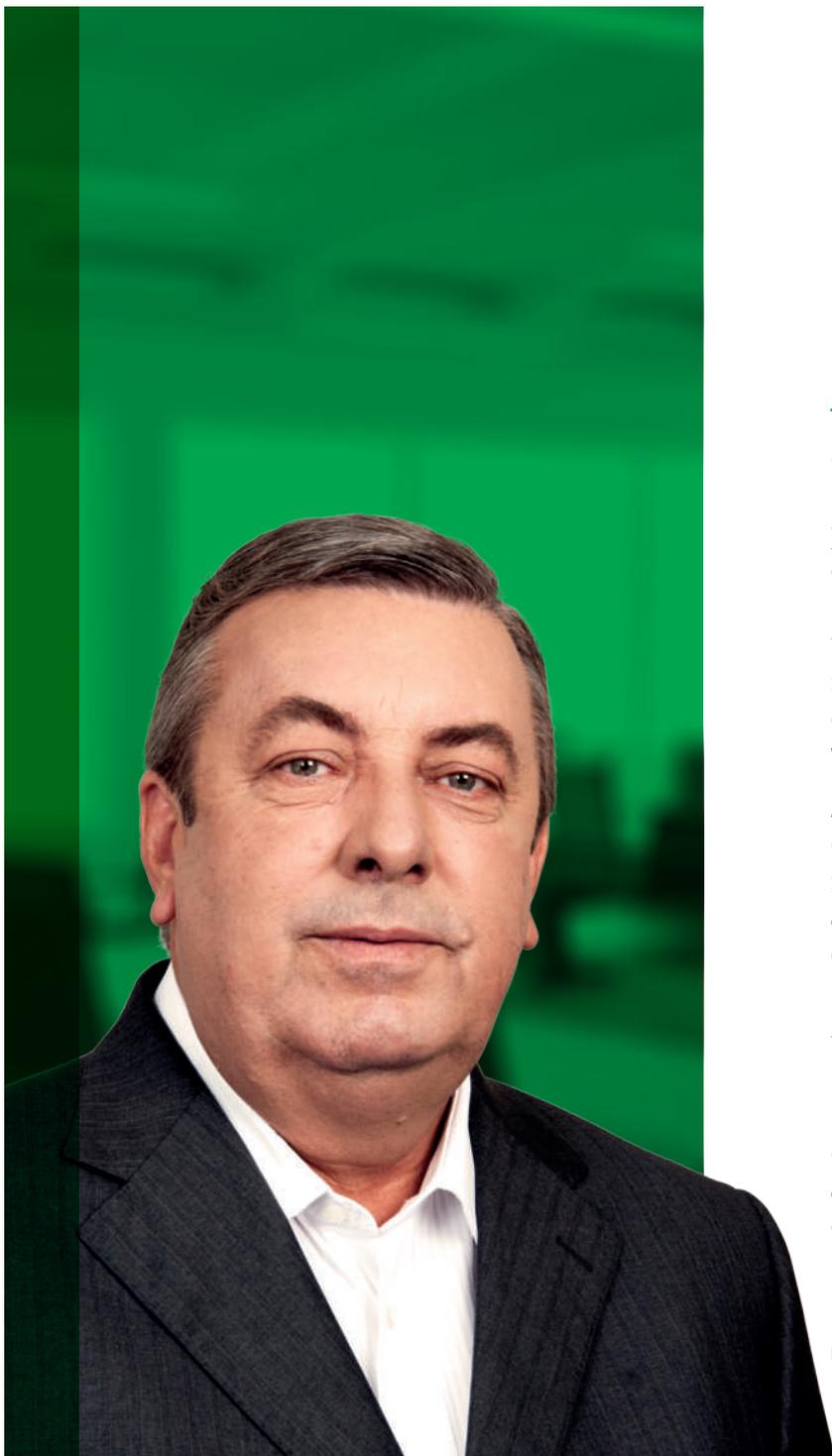




RELATÓRIO ANUAL 2015





Palavra do Presidente

INSTABILIDADE FOI O ADJETIVO ADEQUADO PARA O ANO 2015.

Queda vertiginosa do PIB nacional; inflação ultrapassando os dois dígitos; alta taxa de juros; aumento dos custos de produção; crise política impactando a economia do País; aumento de impostos nos governos federal e estadual; falta de chuvas. Esses são alguns entraves que tivemos em 2015 e, infelizmente, nos acompanharam na virada do ano.

Apesar da instabilidade, substantivo com o qual resumimos o agronegócio em 2015, o setor sobreviveu a essas intempéries graças ao esforço coletivo de homens e mulheres comprometidos com o campo.

Baseando-se em técnicas de inovação, tecnologia e na força de trabalho do homem do campo, o setor produtivo rural contribuiu de forma significativa para que o saldo da balança comercial do agronegócio, em Goiás, fechasse o ano na casa dos US\$ 3 bilhões.

Foto: Larissa Melo

A soja, principal cultura do Estado, teve uma elevação na área plantada. Mas devido aos problemas da seca, a produção ficou menor que a expectativa inicial. Enquanto isso, a produção do milho teve uma redução na área de verão, mas um forte incremento em área e produtividade na 2ª safra.

A retração da economia, em 2015, reflete praticamente em todos os setores da economia, com destaque para Formação Bruta de Capital Fixo (investimentos em bens de capital), com queda de 14,1%. Segundo o IBGE, houve queda significativa na Indústria (6,2%) e nos serviços (2,7%). O único setor avaliado que registrou crescimento no período foi a agropecuária, com crescimento de 1,8%.

A participação do agronegócio no PIB do Brasil foi de 23%, um acréscimo de 1,6% comparado ao ano anterior. Esse bom desempenho também se refletiu na criação de postos de trabalho. O setor abriu 51 mil novos empregos formais, maior resultado positivo no balanço de empregos da agropecuária, se comparado aos demais setores.

Ainda tivemos alguns avanços como a manutenção e redução do ICMS de alguns segmentos, como o da piscicultura, comercializada entre os estados de 12% para 7%. Apoiamos na elaboração e aprovação da Lei de Irrigação do Estado de Goiás nº 18.995 de 03 de setembro de 2015; acompanhamento direto e intermediação entre produtores e empresas em recuperação judicial: laticínios, frigoríficos e usinas de açúcar e álcool.

Podemos ir muito além. Há ainda espaço para crescer e contribuir com a redução da fome, miséria e a pobreza no Brasil, gerando renda e melhoria da qualidade de vida de todos os brasileiros. Para isso, basta que os setores público e privado busquem as soluções dos grandes entraves, como os de infraestrutura, política agrícola, carga tributária, seguro rural, dentre outros, cada um fazendo sua parte, de forma a atender às necessidades do setor e da sociedade.

José Mário Schreiner
Presidente do Sistema Faeg/Senar





Foto: Fredox Carvalho



FAEG

Missão

Representar o Produtor Rural, zelando pelos seus interesses, por meio dos Sindicatos Rurais, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da sociedade.

Visão

Ser reconhecida pela excelência na representação e zelo dos Produtores Rurais e contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

Valores institucionais

- Protagonismo;
- Inovação;
- Sustentabilidade;
- Correspondência com a sociedade;
- Credibilidade.





Foto: Fredox Carvalho



SENAR

Missão

Realizar a educação profissional e a promoção social das pessoas do meio rural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás.

Visão

Ser reconhecida como instituição essencial ao desenvolvimento do setor agropecuário de Goiás, por sua excelência na formação profissional e atividades de promoção social prestadas à comunidade rural.

Valores institucionais

- Protagonismo;
- Inovação;
- Sustentabilidade;
- Correspondência com a sociedade;
- Credibilidade.



ÍNDICE

1



2015. O ANO DA INSTABILIDADE. **10**

2

AÇÕES E CONQUISTAS. **12**

• Aquicultura.....	14
• Assuntos fundiários e segurança rural.....	16
• Avicultura.....	18
• Cana-de-açúcar e bioenergia.....	20
• Cereais, fibras e oleaginosas.....	22
• Crédito rural.....	24
• Empreendedores rurais familiares.....	26
• Equideocultura.....	28
• Faeg Jovem.....	30
• Fruticultura.....	32
• Irrigação.....	34
• Meio Ambiente.....	36
• Pecuária de Corte.....	38
• Pecuária de Leite.....	40
• Produtoras rurais.....	42
• Silvicultura.....	44
• Suinocultura.....	46
• Contabilidade Rural.....	48

3

PROGRAMAS E PROJETOS. **50**

• Agrinho.....	52
• Goiás Mais Leite.....	54
• Equoterapia.....	56
• Faeg/Senar em Ação.....	58
• Saúde do Homem / Útero é vida.....	60
• Proarte.....	62
• Gestão da Pecuária Leiteira.....	64
• Projeto Suinocultura.....	66
• Campo em Ordem.....	68
• Com Licença Vou à Luta.....	70
• Programa Empreendedor Rural.....	72
• Negócio Certo Rural.....	74
• Pronatec Campo em Ordem.....	76
• EAD SENAR.....	78
• Rede e-TEC.....	80
• Pesebem.....	82
• Faeg Seguros.....	84
• Cadastro Ambiental Rural – CAR.....	86
• Programa Agricultura Urbana.....	88
• Programa ABC Cerrado.....	90

4



FORMANDO E PROMOVENDO AS FAMÍLIAS DO CAMPO. 92

- Formação Profissional Rural.....94
- Promoção Social.....96

5



OS RESULTADOS A GENTE DIVULGA. 98

- Revista Campo.....98
- Sites institucionais.....100
- Redes Sociais.....101
- Relatório de mídia espontânea.....102
- Faeg e Senar na Imprensa.....104

6

TRABALHO E ATUAÇÃO DIÁRIA. 110

7

QUEM SOMOS. 125

- Diretoria Faeg.....125
- Conselho Senar.....126
- Expediente.....127



Foto: Larissa Melo



O ANO DA INSTABILIDADE

A agropecuária, sempre em evidência no País, vem sendo, desde o ano de 2008, quando se deu a crise econômica mundial, o “esteio” decisivo do Brasil. Ao evitar que as crises vividas recentemente permitam o profundo afundamento da nação, os resultados qualitativos e quantitativos do setor rural brasileiro se tornaram vitrine para o resto do mundo.

Em Goiás não é diferente. O saldo da balança comercial do agronegócio foi de US\$3,89 bilhões, evitando que Goiás registrasse um saldo deficitário de US\$ 1,71 bilhão. A área plantada teve uma pequena elevação e só não registrou aumento na produção devido à falta de chuvas que ocasionou em grandes perdas na produção de grãos. O Valor Bruto de Produção (VBP) foi de R\$ 32,10 bilhões, um acréscimo de 1,5 bilhão em relação ao ano anterior.

As exportações do agronegócio, no valor de US\$ 4,2 bilhões, corresponderam a 79% do total de US\$ 5,3 bilhões das exportações do Estado de Goiás, enquanto que as importações registraram US\$ 314 milhões, 9,9% do total de US\$ 3,1 bilhões (aumento de fertilizantes).

R\$ 32,10 bilhões
do valor bruto de produção

US\$ 4,2 bilhões
de exportação do agronegócio

51 mil
empregos formais criados

5,20 milhões
de hectares de área plantada

19,67 milhões
de toneladas





Foto: Fredox Carvalho

AJUSTANDO AS VELAS, DE OLHO NO HORIZONTE

Com a mesma determinação e compromisso que iniciou o ano, o Sistema Faeg/Senar o encerrou e, apesar dos ventos nada favoráveis nos campos do Estado de Goiás, foram muitas as conquistas. E elas que impulsionaram (e impulsionam) a continuar.

Foram inúmeros desafios apresentados durante os 365 dias de 2015. Mas, certamente, também, incontáveis avanços. Foi um ano pautado por temas importantes, que deles depende o desenvolvimento equilibrado do setor agropecuário. As discussões geraram em torno da crise de energia, a seca nas diversas regiões de Goiás, investimentos em infraestrutura, assistência técnica e gerencial, seguro rural, e outros assuntos, todos eles pautados em meio à crise econômica, política e moral do País.

Um trabalho perene que, ao longo do ano, quebrou paradigmas e gerou mudanças comportamentais que permitiram o aperfeiçoamento na forma de trabalhar e encarar os desafios. A questão ambiental, por exemplo, fez com que o Sistema Faeg/Senar abraçasse com todo o entusiasmo o Programa Proteção de Nascentes, trazendo para Goiás a premiação maior

em nível nacional ao cadastrar em todo o Estado 665 nascentes. As comissões técnicas trabalharam de forma orquestrada e assim promoveram Seminários e Encontros que propiciaram aos produtores rurais conhecimento, inovação e oportunidades em seus segmentos produtivos.

O Sistema Faeg/Senar esteve presente em todas as regiões e debates que envolveram o setor rural e sua contribuição poderá ser conferida nas páginas que se seguem.

Ajustando as velas, de olho no horizonte! Com essa palavra de ordem e com investimentos maciços em ações e programas que buscam a profissionalização, capacitação e aumento de renda dos produtores rurais, o Sistema Faeg/Senar sabe que tem muito ainda a realizar. Seja bem-vindo 2016!



Foto: Larissa Melo



AQUICULTURA

ATUAÇÃO QUE TROUXE BENEFÍCIOS.

A aquicultura teve um importante apoio para o avanço do setor em Goiás. Só em 2015, o Senar Goiás capacitou 1.631 pessoas, realizou 139 eventos, totalizando 3.333 horas. Por meio da Comissão de Aquicultura da Faeg foram realizadas reuniões e emitidos pareceres junto ao Ibama, à Secima e ao Governo de Goiás para o alinhamento e esclarecimento sobre o licenciamento ambiental para criação de tilápia no Estado. Junto à Secretaria da Fazenda de Goiás foi solicitado que os tributos referentes ao setor de aquicultura e do pleito feito para que o ICMS entre estados fosse competitivo para Goiás, reduzindo os atuais 12% para 7% como em todos estados vizinhos e potenciais consumidores.

A Comissão de Aquicultura da Faeg atuou junto à Agrodefesa, apontando os principais gargalos e municípios onde agentes tinham dificuldade no preenchimento do Guia de Transporte Animal (GTA) para o transporte de peixes. A redução do ICMS da piscicultura, quando comercializada entre estados, de 12% para 7%, aguarda apenas a publicação e as outorgas automáticas para tanque escavado pelo próprio site da Secima.

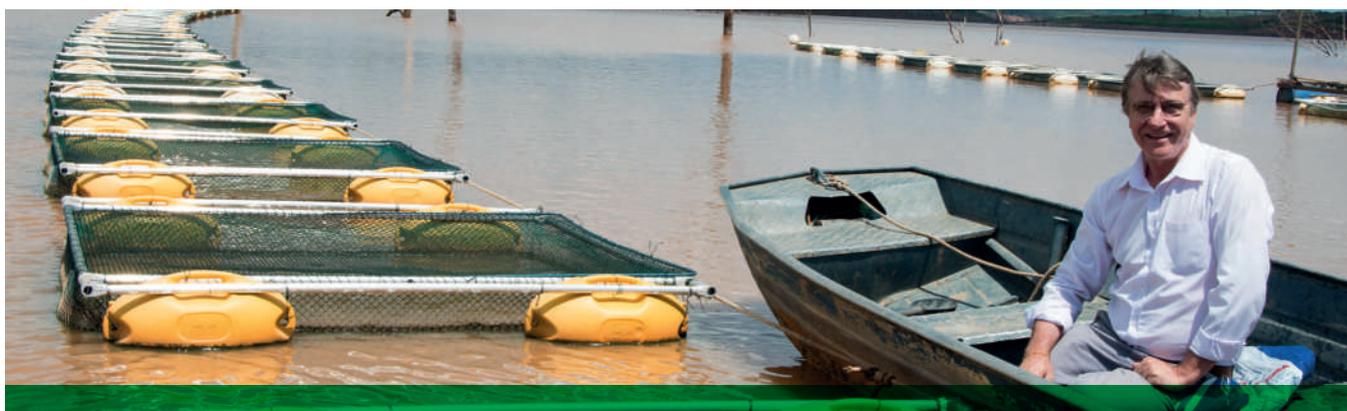


Foto: Larissa Melo





Foto: Larissa Melo

ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E SEGURANÇA RURAL

COMBATE EM PROL DA SEGURANÇA NO CAMPO.

Criada em 2006, a Comissão de Segurança Rural e Assuntos Fundiários da Faeg tem como objetivo intermediar as discussões entre os produtores e órgãos representantes da segurança em Goiás. Além disso, atua de forma preventiva, orientando as famílias do campo no combate à criminalidade. E como a insegurança tem sido pauta importante no Estado, a Faeg, por meio da presidência em atendimento à Comissão, promoveu reuniões durante o ano entre produtores rurais e representantes da Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás, envolvendo os Comandos Regionais da Polícia Militar e Delegacias Regionais da Polícia Civil de Goiás. Desses encontros surgiu a Cartilha de Segurança Rural, uma publicação da instituição com as principais orientações de segurança para a população que vive no campo. Além disso, foi solicitado que tenham patrulhas rurais nos municípios goianos, em especial, naqueles que apresentam maior incidência de roubos de maquinários, animais ou ainda assaltos nas propriedades rurais.



Foto: Larissa Melo



Foto: Fredox Carvalho



AVICULTURA

AÇÕES DE ÂMBITO NACIONAL.

A Comissão de Avicultura da Faeg acompanhou, nesse último ano, a tramitação do PL 6.459, junto à CNA. Ainda participou da Câmara de Integrados da Avicultura, composta por membros das indústrias integradoras, a fim de discutir e estabelecer consenso entre integradoras e integrados, com relação a esse PL. Atuou ainda na intermediação de assuntos ligados às associações de produtores integrados e sua integradora que propõe regulamentar a relação contratual entre produtor e indústria.



Foto: Fredox Carvalho





Foto: Larissa Melo

CANA-DE-AÇÚCAR E BIOENERGIA DA FAEG

ATUAÇÃO FIRME E TRANSPARENTE.

A inadimplência das usinas em Goiás que estão instaladas nos municípios de Inhumas, Itapuranga, Itapaci e Anicuns fez com que a Faeg, por meio da Comissão de Cana-de-açúcar e Bioenergia, promovesse diversas reuniões durante o ano em uma tentativa de acordo entre essas usinas e os arrendatários e também fornecedores. A crise no setor sucroenergético que vem, ano após ano, roubando o sono dos produtores rurais e demais envolvidos na cadeia produtiva da cana-de-açúcar, foi assunto também na comissão da CNA em Brasília, assim como na Câmara Setorial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Apesar dessas delicadas questões os produtores e seus representantes junto aos órgãos competentes não desanimaram. A participação em seminários, palestras e reuniões de trabalho foi intensa, em uma clara demonstração de busca de conhecimento técnico e orientações para melhor condução dos negócios.

A comissão participou ativamente na elaboração do Plano Safra Brasil elaborado pela CNA, além do apoio ao 5º Curso de Formação de Técnicos em Laboratório para usinas onde foram capacitados mais de 50 técnicos nos municípios de Quirinópolis e Rio Verde.



Foto: Jana Tomazelli



Foto: Fredox Carvalho



CEREAIS, FIBRAS E OLEAGINOSAS

COM TRABALHO E ESPERANÇA.

O desenvolvimento e implementação do “Projeto de Mapeamento de Helicoverpa no Sistema de Cultivo de Goiás”, projeto pioneiro no Brasil para acompanhamento da praga, em parceria com universidade e entidades do setor rural goiano renovou as esperanças para o setor de cereais, fibras e oleaginosas, assim como a implementação das alterações do Vazio Sanitário da Soja, modelo bem avaliado pelas entidades de pesquisa, defesa vegetal e produtores rurais. Após o feito em Goiás, outros estados como o Paraná e Mato Grosso acompanharam as medidas, principalmente em relação ao fim do cultivo em sucessão de soja na safrinha. A prorrogação do período de Emergência Fitossanitária no Estado de Goiás foi solicitada e aguarda publicação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



Foto: Fredox Carvalho





Foto: Fredox Carvalho

CRÉDITO RURAL

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

Quanto ao Crédito Rural, além de atuar firmemente na elaboração do Plano Safra Brasil da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, a Comissão fez frente na solicitação de agilidade dos processos de contratação de crédito rural, dando acompanhamento aos processos de produtores rurais de todo o Estado nas instituições financeiras, em especial no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e participou na construção da nova Lei de Cultivares, por meio do Grupo de Trabalho da FPA e da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA.

Desempenhou importante papel junto às empresas compradoras de soja e seus representantes frente a problemas de classificações de grãos, com incidência de descontos incorretos nas entregas de produtores rurais, em especial de soja e milho e encaminhou e acompanhou junto à Agetop, solicitações de demandas dos produtores rurais quanto às estradas e rodovias no Estado.



Foto: Mendel Cortizo





EMPREENDEDORES RURAIS FAMILIARES

DE PAI PARA FILHO, O DNA DO EMPREENDEDORISMO.

Nunca a sucessão familiar esteve em evidência quanto nos últimos anos. E certamente será assunto por muito tempo nas inúmeras rodas de conversa, negócios e projetos Brasil afora. Não por acaso, a Comissão de Empreendedores Rurais Familiares da Faeg reconhece a importância de cada membro da família rural brasileira. Por esse motivo estimulou a criação de grupos de debates nos mais diversos

municípios do Estado como, por exemplo, o abusivo aumento do VTN – Valor da Terra Nua, sugerindo a participação efetiva de representantes de Sindicatos Rurais desses municípios no corpo técnico de estudo do VTN Municipal. O objetivo que impulsiona esses empreendedores rurais nada mais é do que a garantia do acesso de suas famílias aos benefícios e melhorias da qualidade de vida no campo.



Foto: Arquivo Senar





Foto: Larissa Melo

EQUIDEOCULTURA

A FORÇA DO EQUÍDEO EM DESTAQUE.

Com o apoio da Faeg, a Agrodefesa implementou em seu sistema, a possibilidade de cadastrar os equideocultores por CPF, possibilitando aos proprietários de animais sem propriedade, o seu cadastramento. Também articulou junto à instituição a possibilidade de promover condições apropriadas mínimas aos produtores, para que possam cumprir as legislações sanitárias. Como exemplo, a ampliação do número de médicos veterinários cadastrados para a realização de exames; laboratório com capacidade de atendimento mais amplo e diversificado; elaboração de material educativo, entre outros.

A Comissão celebrou a inserção de eventos de equideocultura no Calendário Oficial de Eventos da Seagro – Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação, de forma a ampliar a divulgação e facilitar convênios com outros órgãos do governo. Atua também em nível nacional nos assuntos pertinentes e tratados na Câmara Setorial do Mapa, a exemplo de legislações, taxas de produtos veterinários para equídeos, estudo da cadeia produtiva do cavalo foram amplamente discutidos.



Fotos: Fredox Carvalho



Foto: Fredox Carvalho



FAEG JOVEM

UMA GERAÇÃO DE LÍDERES NO CAMPO.

Criado com a proposta de formar novos líderes para o campo, o Faeg Jovem busca, por meio da implantação de núcleos de jovens em parceria com os sindicatos rurais, perfis do meio rural, com idade entre 22 e 35 anos, espírito de liderança para que possam impulsionar ainda mais o setor agropecuário. Os participantes têm a oportunidade de estar presente nas discussões relevantes, além do acesso a pessoas de representatividade no País, o que contribui com a sua formação crítica, levando-os a aceitar os desafios da agropecuária em seus respectivos municípios.

Em 2015, o Faeg Jovem implantou 15 núcleos em 15 sindicatos rurais, agregando mais de 230 jovens que recebem cursos de formação, dentro de uma metodologia inovadora, despertando o seu desenvolvimento pessoal e profissional.



Foto: Larissa Melo





Foto: Fredox Carvalho

FRUTICULTURA

UM ANO DE BONS E DOCES FRUTOS.

Os fruticultores goianos têm motivo de sobra para comemorar. O ano de 2015 foi de grandes avanços para o setor. Além da participação ativa nas reuniões da comissão nacional de fruticultura da CNA e na Câmara Setorial da Fruticultura do Mapa com o objetivo de levar demandas de nosso Estado e discutir propostas para os produtores, a Fruticultura teve o apoio da Faeg para a realização de encontros direcionados ao setor em todo Estado, realizados pela Superintendência de Agropecuária e Emater. Ainda, uma ação efetiva junto à Agrodefesa para a melhoria nos trabalhos relacionados à sanidade vegetal em Goiás e a contribuição para os estudos e levantamentos para mensurar a real situação da fruticultura no Estado e acompanhamento das informações junto ao grupo técnico do IBGE (Gecea) e Ceasa.

Em 2015, aconteceu o primeiro Encontro de Fruticultores do Estado com a presença de lideranças políticas estaduais, quando aconteceu a assinatura da carta proposta para regulamentação do projeto de Lei nº 17.041 que confere incentivos à Fruticultura em Goiás. A Agocitros – Associação Goiana de

Citricultores foi parceira no evento e recebeu todo o apoio da Faeg. Apoio esse que se estendeu para a realização de cotações semanais de preços de laranja e outros citros, bem como a construção de um mapa de preços para auxílio do produtor nos aspectos da comercialização em todo Estado.



Foto: Fredox Carvalho



Foto: Larissa Melo



IRRIGAÇÃO

SABER USAR, PARA NÃO FALTAR.

Com uma extensa lista de ações e, na maioria delas, urgentes, a Comissão de Irrigação da Faeg fez coro junto aos produtores rurais na solicitação da desburocratização dos licenciamentos ambientais e outorgas junto à Secretaria de Meio Ambiente, e propôs o Projeto Irriga Mais Goiás com intuito de viabilizar e desburocratizar projetos de irrigação que enquadrem no programa. Além da participação em todos os comitês estaduais e federais do qual o Estado de Goiás está inserido, a comissão encaminhou a Aprovação da Lei de Irrigação do Estado de Goiás nº 18.995 de 03 de setembro de 2015; acompanhou e assessorou os produtores de tomate do Estado, em especial aos fornecedores da empresa Heinz, colaborando na mediação de contratos e relações entre as partes.

Atuou com sucesso na liberação de cargas elétricas e expansões de rede de diversos produtores rurais ao longo do ano, garantindo a possibilidade de avanço das atividades econômicas nas propriedades rurais; alterações de diversas cobranças indevidas de ICMS de produtores rurais junto a Celg; a unificação das licenças de instalação e funcionamento para projetos

de irrigação e barragem, usando apenas licença de operação e ainda na ação direta para aprovar a Medida Provisória no Senado Federal referente a incidência de descontos ao setor rural nas Bandeiras Tarifárias de energia elétrica, por meio de reuniões na Anel e Congresso Nacional representando a CNA.

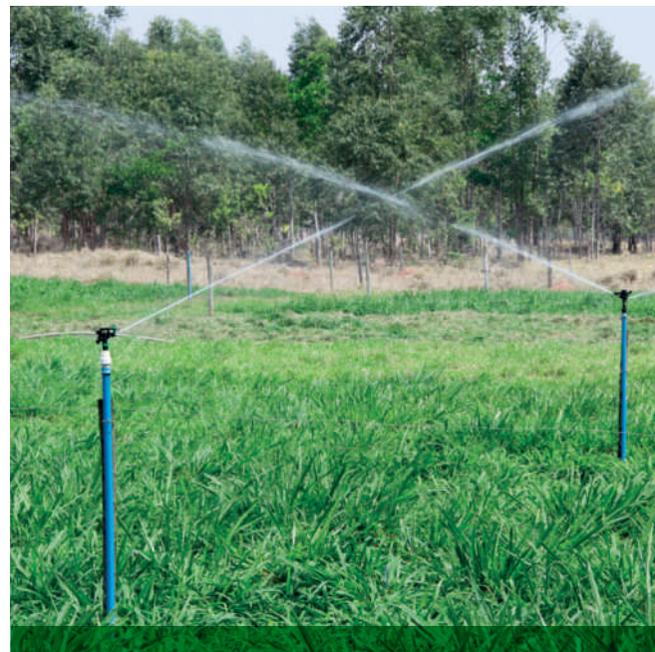


Foto: Fredox Carvalho





Foto: Fredox Carvalho

MEIO AMBIENTE

O CUIDADO É COM O AMBIENTE INTEIRO.

Com a consciência clara de que até as riquezas naturais do nosso planeta não são eternas, produtores rurais participaram da aprovação do Plano de Manejo de APA do Pouso Alto sem graves restrições do uso da terra, como era o pretendido pelo lado ambientalista e contou com a Comissão do Meio Ambiente em diversas ações da Secretaria de Meio Ambiente para conscientização das proteções das áreas de preservação ambiental.

E, além de apoiar a realização do 2º Congresso Florestal do Cerrado, realizado em junho, em Goiânia, a Faeg com o objetivo de beneficiar cada vez mais os produtores rurais, colaborou com a implantação do Projeto Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) junto ao Senar, Embrapa e Mapa, certamente uma grande conquista para produtores rurais dos quatro cantos de Goiás.

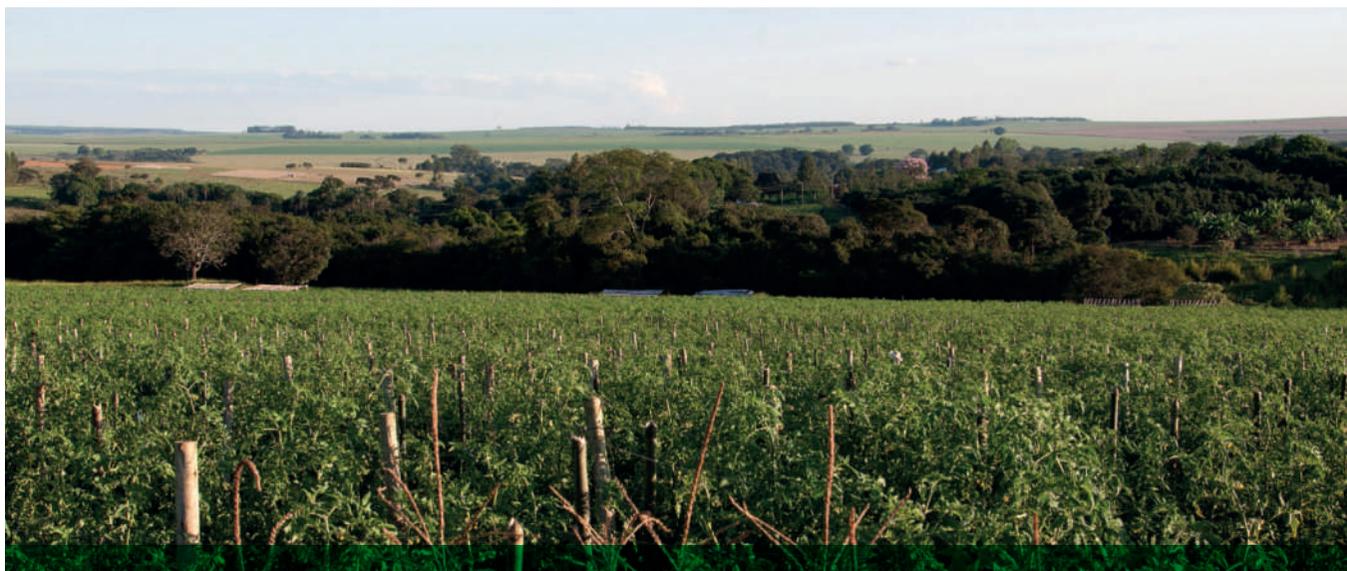


Foto: Larissa Melo



Foto: Fredox Carvalho



PECUÁRIA DE CORTE

COM TECNOLOGIA SUPERANDO DESAFIOS.

Um mercado forte e promissor. Com essa constatação, pecuaristas de gado de corte dos quatro cantos de Goiás vêm, ao longo dos últimos anos, buscando melhorias na cria e recria do gado de corte. A garantia da qualidade e saudabilidade dos produtos para o mercado interno e a ampliação do mercado externo é assunto em pauta nas mais diversas reuniões, propostas e comissões em que a Faeg está presente. Por meio de articulações em conjunto com a CNA, FPA (Frente Parlamentar da Agricultura) Câmara Setorial, e todo o setor, a instituição conseguiu que o Mapa revogasse a lei que proibia o uso de avermectinas de longa ação.

Além dessa conquista, a comissão atuou fortemente junto a CNA. Foi daqui o envio de inúmeras propostas sobre a reformulação do Plano de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, em consulta pública pelo Mapa. Participou do GT de Sanidade Animal da CNA, com a finalidade de alavancar as condições sanitárias do País, que abrangem as principais espécies animais.

Os encontros de Pecuária de Corte movimentaram o setor ao chegar em 8 municípios goianos com tecnologia, inovação e conhecimento.

E coroando o ano, o Sistema Faeg/Senar lançou a Expopec 2016 – Feira de Tecnologias e Negócios para a Pecuária de Corte, para ser realizada em Porangatu- GO, nos dias 31 de março a 03 de abril/16, abrangendo a bovinocultura de corte, suinocultura e ovinocultura. Uma iniciativa muito importante para produtores do Estado, visto que, o setor, em crescimento, exige, cada vez mais, melhoramento genético, inovação e tecnologia.



Foto: Fredox Carvalho





Foto: Fredox Carvalho

PECUÁRIA DE LEITE

EM DEFESA DO LEITE.

A agropecuária goiana tem motivos de sobra para comemorar. Mais uma vez ela é destaque nacional e foi graças a ela que o PIB, em 2015, não registrou uma queda maior. Parte expressiva desse resultado deve-se à produção leiteira que mesmo com entraves como a recuperação judicial da empresa Manacá, a dívida das empresas Mercúrio de São Luís de Montes Belos e JL de Orizona junto a inúmeros produtores, o setor avançou.

A participação ativa da Comissão de Pecuária de Leite junto ao Grupo Técnico de Sanidade da CNA para discussões das políticas nacionais de sanidade animal; no Grupo de Trabalho do Fundepec com

vistas à implementação do Fundo de Brucelose e Tuberculose em Goiás; contribuiu muito para esses resultados.

Destaca-se ainda o Programa Leite Saudável do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa que propõe direcionar assistência técnica em Goiás para mais de 13 mil produtores. O 1º edital já publicado disponibiliza atendimento para 760 produtores. No Estado o Senar Goiás é a instituição responsável pela execução do programa. E, por meio dos sindicatos rurais, associações e cooperativas tem uma ação direta orientando os produtores de leite de Goiás.

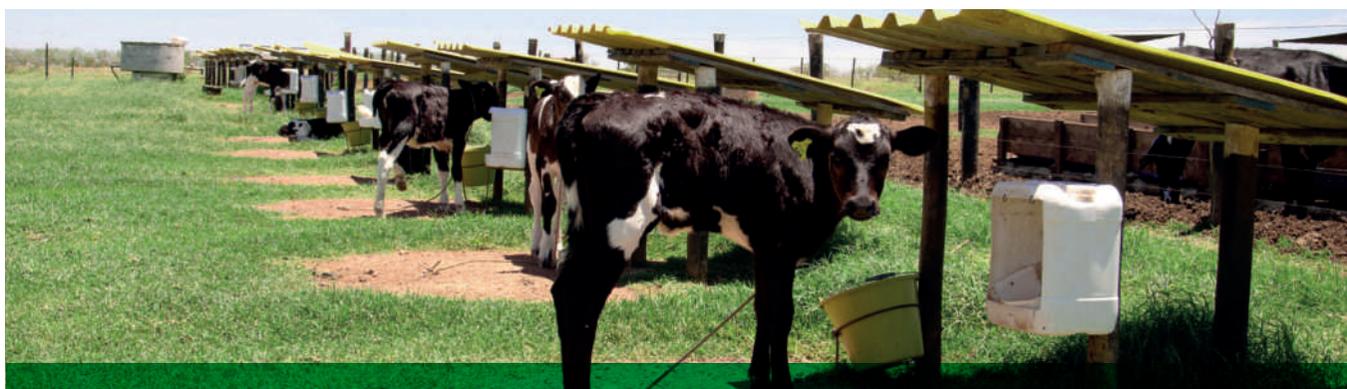


Foto: Fredox Carvalho



Foto: Anny Vilela



PRODUTORAS RURAIS

O PODER FEMININO QUE VEM DO CAMPO.

Criada em 2010, a Comissão das Produtoras Rurais de Goiás tem mostrado que o tão discutido “empoderamento” feminino está também na porteira para dentro. São mulheres produtoras rurais ou esposas e filhas de produtores que entenderam a real importância do trabalho feito em parceria. Inclui-se nessa afirmação a sucessão familiar. Foi-se o tempo em que cuidar da “roça” era serviço somente de homem. A presença feminina nas principais mesas de debate é cada vez maior, o que por si só, já é uma conquista. Mais do que a presença, a voz das mulheres tem alcançado e conquistado lugares antes nunca imaginados.

Com uma proposta ousada, a Comissão das Produtoras Rurais da Faeg pensou e realizou festivais gastronômicos de comida da roça, e do material apresentado foi possível a elaboração do livro Receitas do Campo, uma publicação de culinária rica e saborosa. Lugar de mulher é na cozinha sim! E também no escritório, no palanque, na universidade e onde quer que ela sonhe chegar.



Foto: Fredox Carvalho





Foto: Fernando Cândido

SILVICULTURA

A posse do presidente da Comissão de Silvicultura da Faeg como presidente da Comissão Nacional da CNA demonstrou a força do setor em Goiás, mas também mais responsabilidade e compromisso tanto para a Faeg quanto para os produtores rurais do Estado.

Esse compromisso com o setor fez com que a comissão estadual intercedesse junto ao governo para a continuidade da redução do ICMS da silvicultura e da substituição tributária, assim como a elaboração, que está em andamento, do diagnóstico de plantio florestal do Estado e de mercado.



Foto: Larissa Melo



Foto: Fredox Carvalho



SUINOCULTURA

MAIS QUALIDADE E SABOR NA MESA.

Não é segredo para ninguém que a carne suína é detentora do status de carne mais consumida no mundo. Talvez por isso, aqui no Brasil produtores despertaram para as inúmeras possibilidades de mercado junto aos consumidores. A comissão de Suinocultura da Faeg atenta a essa realidade, apoiou as ações do PNDS (Plano Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura), divulgando em vários eventos, com a parceria da AGS, a carne suína. Esse apoio se estendeu a outros eventos como a realização da 19ª Rodada Goiana de Tecnologia e Manejo de Suínos, levando informações relevantes sobre a Suinocultura. Também acompanhou junto à CNA a tramitação do PL 6.459 que propõe a regulamentação da integração (relação entre indústria e produtor) participando das discussões.

Atuou para estabelecer consensos entre integradoras e integrados, com relação aos contratos estabelecidos, suas particularidades e índices técnicos.

Por fim, contribuiu com diversas ações em conjunto com as demais instituições, para que o Estado evoluísse sanitariamente e pleiteasse um novo status à peste suína clássica.

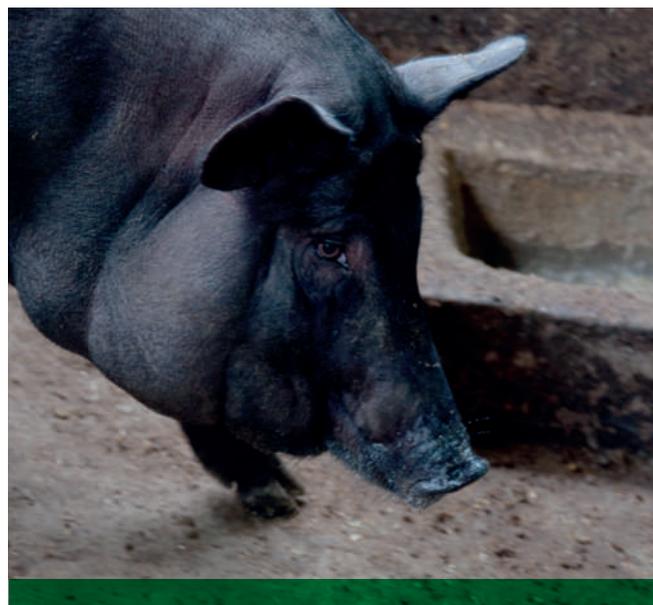


Foto: Larissa Melo





Foto: Larissa Melo

CONTABILIDADE RURAL

CAPACITANDO PARCEIROS DO PRODUTOR RURAL.

Com o objetivo de aperfeiçoar os conhecimentos sobre a atividade rural pessoa física e pessoa jurídica, o Senar Goiás disponibilizou técnicos e gestores para que, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade de Goiás, levassem para municípios goianos o Seminário de Contabilidade Rural. Além das orientações acerca das questões financeiras, o público composto por contadores, representantes de escritórios contábeis, profissionais de recursos

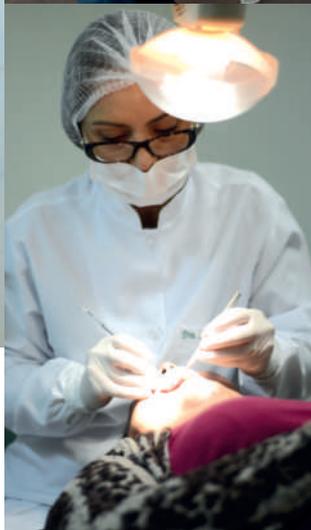
humanos, acadêmicos de ciências contábeis e empresários no ramo do agronegócio, recebem capacitação e profissionalização com vistas ao aumento de sua produtividade, rentabilidade e, com isso, contribuir com o desenvolvimento socioeconômico da região em que está inserido.

Em 2015, foram 9 municípios que receberam o evento, totalizando um público de 365 participantes.



Foto: Larissa Melo





PROGRAMAS E PROJETOS

UM DESEMPENHO QUE MUDA A REALIDADE NO CAMPO.

Durante 2015, a atuação da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Go) fez toda a diferença junto às famílias do campo no Estado. Por meio de capacitações, educação profissional, ensino a distância, saúde, cidadania e gestão, as ações e programas chegaram em todos os municípios de Goiás, gerando melhoria na qualidade de vida e renda de produtores, trabalhadores rurais e seus familiares.

Programas como Goiás Mais Leite que somente em 2015 atendeu mais de 850 produtores em 98 municípios envolvidos. O Programa Agrinho totalizou 11.802 professores; 10.666 trabalhos inscritos; 9.632 alunos em 596 escolas de 188 municípios. Um trabalho primoroso que levou temáticas de saúde, cidadania, esporte e lazer às regiões do Estado. O EaD Senar Goiás contabilizou quase 7 mil alunos em 70 turmas, durante o ano. Quanto à saúde e cidadania, os números são de encher os olhos. Em 17 ações do Campo Saúde somaram-se 30.499 atendimentos, que por meio das importantes parcerias com Sindicatos Rurais, entidades do Sistema S, instituições públicas e privadas, torna-se possível chegar até as comunidades mais carentes.

São inúmeras razões para comemorar. E nessas próximas páginas é fácil conferir o que a Faeg e o Senar Goiás já sabem: o excelente desempenho dos programas e das ações tem mudado a realidade no campo. E os maiores beneficiados são, sem dúvida, o produtor, o trabalhador rural e seus familiares.





Foto: Fredox Carvalho

AGRINHO

PROJETOS QUE TRANSFORMAM COMUNIDADES.

Saúde, qualidade de vida e meio ambiente, palavras que fizeram com que crianças e professores acreditassem em um mundo melhor. E muito mais que isso, descobrissem que juntos podem ser mais fortes e traçar projetos que transformam uma comunidade e rompem fronteiras. Essa foi a missão cumprida pelo Programa Agrinho 2015. Com o tema: “Saúde, qualidade de vida e meio ambiente”, as inscrições somaram 10.666 trabalhos que foram avaliados por 20 profissionais recrutados via edital. Nesse ano, o professor Joilton Ferreira de Moura, da Escola Municipal Vicente Parreira da Silva, no município de Cachoeira Dourada, apresentou o melhor projeto na categoria Experiência Pedagógica.

Realizado pelo Senar Goiás, em parceria com a Faeg, o programa completou 8 anos em 2015, satisfazendo em todos os números. No total, quase 12 mil professores capacitados, aproximadamente 236.040 alunos envolvidos em mais de 596 escolas e 188 municípios.

Em 2015

11.802

professores

10.666

trabalhos inscritos

236.040

alunos

596

escolas

188

municípios envolvidos



Foto: Larissa Melo



GOIÁS MAIS LEITE

MAIS LEITE E MAIS RENTABILIDADE.

Aumentar a produção, inserir tecnologia e contribuir para a evolução da pecuária leiteira, impulsionar a produção e reduzir custos. Esse é o objetivo do Programa Goiás Mais Leite, desenvolvido pelo Senar Goiás desde o ano de 2011. Com parcerias de instituições públicas e privadas, o programa leva ao produtor conhecimentos sobre técnicas e tecnologias simples para atingir altos níveis de produção em propriedades pequenas, promovendo também, a capacitação dos profissionais de extensão rural e

produtores, permitindo a troca de informações sobre as inovações aplicadas na região.

Além disso, os produtores aprendem a monitorar os impactos ambientais, econômicos e sociais nas propriedades que adotaram as tecnologias propostas. Apenas em 2015, foram 856 produtores envolvidos, divididos em 74 grupos que abrangem 98 municípios.

Em 2015

74
grupos

98
municípios envolvidos

856
produtores atendidos



Foto: Marcos Henrique Teixeira





Foto: Larissa Melo

EQUOTERAPIA

PASSO A PASSO A FAVOR DA REABILITAÇÃO.

Com o objetivo de habilitar, reeducar e reabilitar crianças e adolescentes com deficiência física e mental, o Programa Equoterapia ganha novos adeptos a cada ano. Desenvolvido pelo Senar Goiás, Sindicatos Rurais e parceiros envolvidos, o programa oferece oportunidade de reabilitação a portadores de necessidades especiais e vítimas de algum tipo de trauma. O tratamento é feito com atendimentos multidisciplinares com fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, pedagogos e psicólogos.

Por meio de exercícios e atividades pedagógicas com o cavalo, profissionais auxiliam os participantes na conquista de sua autoconfiança. Considerado um sucesso, o programa também auxilia no desenvolvimento da coordenação motora do paciente. Em 2015, foram 719 pessoas atendidas em 26 centros que recebem apoio do Senar Goiás.



Foto: Fredox Carvalho

Em 2015

47
iniciativas

26
centros ativos

719
participantes





FAEG/SENAR EM AÇÃO

SAÚDE E CIDADANIA NOS QUATRO CANTOS DE GOIÁS.

Levar saúde e cidadania às famílias carentes de Goiás. Esse é um dos objetivos do Programa Campo Saúde, conhecido como a maior ação de responsabilidade social do Senar Goiás. Criado em 2008, o programa leva aos municípios do Estado, atendimentos na área da saúde, lazer e promoção da cidadania à população carente. Apenas em 2015, os atendimentos passaram por 18 municípios goianos prestando mais de 30 mil atendimentos.

O programa, que é realizado em parceria com a Faeg e Sindicatos Rurais e apoio de entidades do Sistema S, instituições de ensino, prefeituras e outras entidades,



Foto: Larissa Melo

oferece atendimentos em clínica geral, dermatologia, ginecologia, odontologia e oftalmologia. Além disso, são oferecidos também os serviços de emissão de documentos, como CPF, Carteira de Identidade, e de lazer, com brinquedos, corte de cabelo e manicure.

Em 2015

30.499

atendimentos

17.948

em atendimentos médicos e de saúde

12.551

atendimentos relacionados à cidadania

17

ações



SAÚDE DO HOMEM

PREVENIR PARA PRESERVAR A VIDA.

O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer que mais afeta a população masculina do Brasil e o sexto mais comum no mundo. Devido à falta de informação e à demora no diagnóstico, o câncer de próstata é responsável por 6% das mortes por esse tipo de doença. Pensando em contribuir para a reversão desse quadro, a Faeg e o Senar Goiás criaram o Programa Saúde do Homem, que leva orientação e a realização de exames a comunidades de todo o Estado. Por meio do exame preventivo de câncer de próstata (PSA), em 2015, 529 homens puderam ser avaliados em 6 ações realizadas.

Em 2015

529

homens atendidos

6

ações realizadas

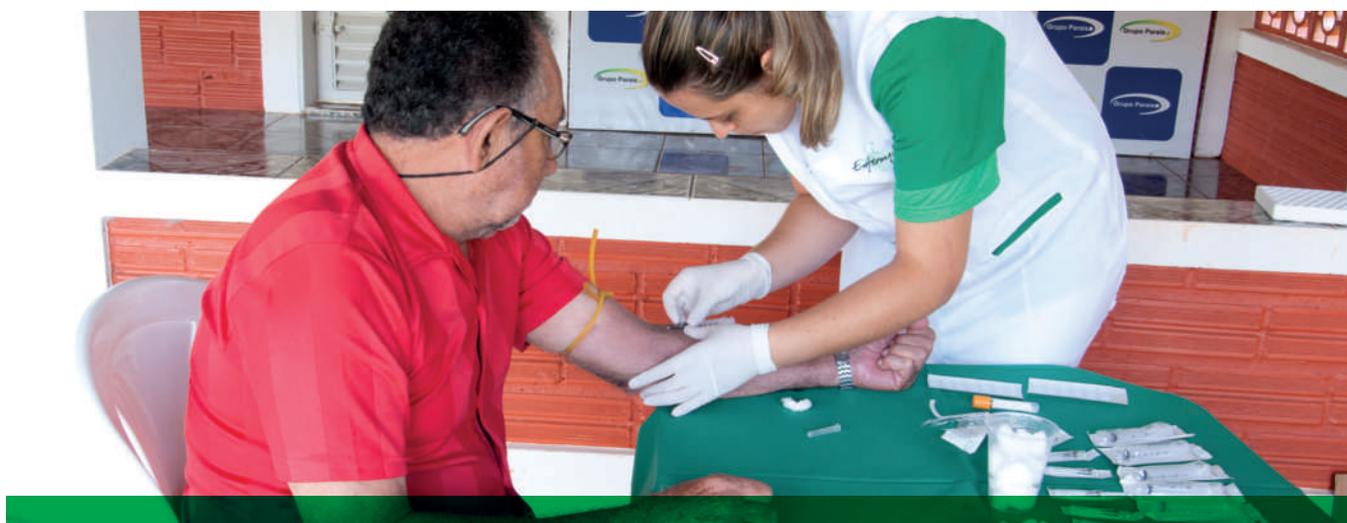


Foto: Larissa Melo

ÚTERO É VIDA

CUIDANDO DA SAÚDE DA MULHER.

Com o objetivo de levar, às mulheres das zonas rurais e da cidade, educação, sensibilização, conscientização e prevenção, o Programa Útero é Vida do Senar Goiás, auxilia no diagnóstico precoce do câncer do colo do útero. Criado em 2010, o programa é promovido por meio de palestras e profissionais habilitados que realizam exames preventivos como o *Papanicolau*. Em 2015, foram 129 mulheres atendidas em 3 ações realizadas no Estado.

Em 2015

129

mulheres atendidas

3

ações realizadas



Foto: Fernando Cândido





Foto: Larissa Melo

PROARTE

QUALIFICANDO ARTESÃOS PARA O FUTURO.

Referência no cenário nacional, o Programa Gestão da Produção Artesanal (Proarte), do Senar Goiás, nasceu com o objetivo de gerar promoção social, mas hoje trabalha para que participantes do programa consigam também gerar renda para a família. Para que isso aconteça, o Programa Proarte possibilita aos participantes aprenderem durante o treinamento, questões como acesso ao mercado, formação de preços e monitoramento de qualidade e empreendedorismo relacionados ao artesanato.

Por meio de materiais encontrados na natureza, como o bambu e palha de bananeira, confeccionam-se bordados, flores em tecido, retalhos, pintura em palha de milho e fitas, o programa capacitou 2.273 artesãos em 180 treinamentos realizados durante o ano.



Foto: Larissa Melo

Em 2015

2.273
artesãos

180
treinamentos de
artesanatos realizados



Foto: Fredox Carvalho



GESTÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA

DA ORDENHA PARA O BOLSO DO PRODUTOR.

Presente nos 246 municípios goianos, a produção de leite é uma das atividades com maior impacto social que busca a cada ano, avançar na qualificação e certificação de qualidade. Por meio do Projeto Gestão da Pecuária Leiteira, desenvolvido pelo Senar Goiás, produtores buscam aumentar a rentabilidade da atividade, com auxílio de técnicas simples e melhor gestão da propriedade.

O produtor que adere ao projeto passa a entender a atual situação da sua propriedade e recebe informações sobre como administrar o negócio, controlar as contas, produzir leite com baixo custo e de excelente qualidade. Eles estudam ainda manejos pré e pós-parto e cuidados com bezerros e recrias de fêmeas. Apenas no ano de 2015, foram 1.547 participantes, capacitados em 139 cursos e treinamentos.

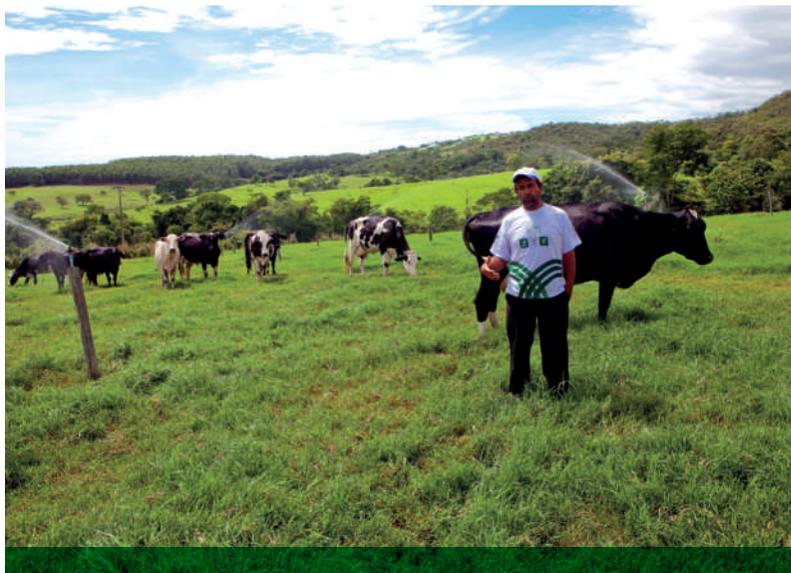


Foto: Fredox Carvalho

Em 2015

1.547
participantes

139
cursos e treinamentos





Foto: Larissa Melo

PNDS – PROJETO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA

CADEIA PRODUTIVA EM ASCENSÃO.

O Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS) tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da suinocultura brasileira, trabalhando para uma maior estabilidade econômica da atividade e os consequentes benefícios sociais para os produtores e trabalhadores da cadeia produtiva, por meio da ampliação do mercado doméstico da carne suína.

A modernização da comercialização da carne suína e a generalização de boas práticas de produção, da granja à mesa, que contribuam para consolidar a carne suína como um produto saudável e nutritivo, produzido de forma tecnicamente correta, socialmente justa e ambientalmente responsável são os objetivos do Programa em Goiás, onde o Senar possui uma parceria com a Associação Goiana de Suinocultores - AGS.

Em 2015

64
eventos

713
participantes



Foto: Arquivo Faeg



CAMPO EM ORDEM

PRODUTOR BEM INFORMADO.

O Programa Campo em Ordem surgiu com o objetivo de fornecer a produtores, trabalhadores, contadores e advogados informações específicas sobre legislação, administração e organização produtiva da agropecuária por meio de palestras e distribuição de material informativo em todo o Estado. Só em 2015, 3.117 pessoas participaram de ações do Programa, realizado em 79 palestras.

Em 2015

3.117
pessoas capacitadas

79
palestras



Foto: Arquivo Faeg





Foto: Fredox Carvalho

COM LICENÇA VOU À LUTA

COM A PALAVRA, AS MULHERES.

O Programa Com Licença Vou à Luta foi desenvolvido pelo Senar especialmente para as mulheres do campo. Com noções de gestão e conteúdos específicos de desenvolvimento humano, o programa ajuda as mulheres a melhorar a administração da propriedade, seja como chefe de família ou auxiliando o marido e transformando a participação feminina em fator decisivo para o sucesso da empresa rural.

O programa é oferecido no formato presencial, com 40 horas, dividido em 5 módulos sequenciais e dependentes, e a distância, no portal EaD-Senar.

Módulo 1 – Empreendedorismo

Módulo 2 – Gestão Financeira

Módulo 3 – Planejamento Estratégico

Módulo 4 – Legislação

Módulo 5 – Liderança

Em 2015

76
cursos e treinamentos

755
participantes

663h
carga horária



Foto: Larissa Melo



PROGRAMA EMPREENDEDOR RURAL

EMPRESÁRIO DO CAMPO.

Promovido desde o ano de 2007, o Programa Empreendedor Rural (PER) do Senar Goiás é realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Com aproximadamente 136 horas de curso, os participantes aprendem a elaborar projetos para os negócios, a calcular custos produtivos e, principalmente, sobre como gerenciar atividades como empresários rurais. Em 2015, 391 produtores foram capacitados, divididos em 17 turmas, em 11 municípios goianos.

Em 2015

17
turmas capacitadas

391
produtores assistidos

11
municípios participantes





Foto: Fredox Carvalho

NEGÓCIO CERTO RURAL

ADMINISTRAÇÃO PARA O PROGRESSO NO CAMPO.

Desenvolvido em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás) e Senar Goiás, o Programa Negócio Certo Rural (NCR), busca qualificar produtores com conhecimentos sobre administração rural. Durante o curso, o produtor aprende sobre cinco etapas de consolidação de uma empresa rural: identificação de uma ideia de negócio, avaliação de sua viabilidade, formalização da empresa, administração do empreendimento e promoção do relacionamento com o mercado.

Ao fim da capacitação, que tem carga horária de 40 horas, o produtor deve ter elaborado um plano de negócios que irá orientar as ações de sua empresa rural. Somente em 2015, o Senar, em parceria com o Sebrae Goiás, formaram 37 turmas com 637 alunos, em 26 municípios do Estado.

Em 2015

37
turmas

637
alunos

26
municípios envolvidos





PRONATEC

NO CAMINHO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Buscando ampliar as oportunidades educacionais e de formação profissional qualificada, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), como tantos outros programas, enche o Senar Goiás de orgulho. Integrando a grade de treinamentos da entidade desde 2012, é por meio dele que jovens e adultos têm maior facilidade de acesso ao mercado de trabalho.

Criado pelo Governo Federal, o Pronatec oferece cursos tecnológicos e profissionalizantes. Atualmente, no Senar Goiás, são realizadas qualificações de 24 especialidades como Operação de Máquinas Agrícolas, Artesanato, Bovinocultura de leite e de corte e Equideocultura. Em 2015, a entidade capacitou 4.344 alunos, em 247 turmas e 127 municípios.

Em 2015

247

turmas

4.344

alunos capacitados

127

municípios envolvidos

24

especialidades





Foto: Fredox Carvalho

EAD SENAR

DE LONGE EAD É MAIS EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO.

Com o objetivo de superar barreiras físicas e temporais, que estão presentes na educação presencial, a Educação a Distância (EAD) possibilita ao participante estudar pela internet e determinar seu próprio período de dedicação. No Senar Goiás a modalidade foi criada em 2014, lançando três programas: Jovem Empresário Rural, Minha Empresa Rural e Agricultura de Precisão.

Por meio do EAD, o Jovem Empresário Rural desenvolve habilidades empresariais, políticas e sociais. Tudo com ênfase na sucessão familiar dos negócios rurais e novas lideranças representativas na agropecuária. O Minha Empresa Rural tem como objetivo desenvolver o empreendedorismo no meio rural. Já o curso Agricultura de Precisão disponibiliza aos participantes uma série de informações sobre as novas tecnologias encontradas no mercado. Hoje o EAD disponibiliza ainda o Programa Gestão de Risco, que somam 22 cursos nos 4 Programas.

Em 2015

70
turmas

6.850
alunos capacitados

126
municípios envolvidos





REDE E-TEC

EDUCAÇÃO A FAVOR DO PRODUTOR RURAL.

O Programa Rede e-Tec surgiu com o objetivo de habilitar técnicos para aplicar os procedimentos de gestão e de comercialização do agronegócio, visando os diferentes segmentos e cadeias produtivas da agropecuária brasileira. Programa do Ministério da Educação (MEC), o Rede e-Tec faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), cuja principal finalidade é promover de maneira democrática o acesso à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Lançado em 2015, o programa teve 199 alunos matriculados, divididos em 5 turmas e em 5 polos no Estado.

Em 2015

199
alunos matriculados

5
turmas

5
polos





Foto: Mendel Cortizo

PESEBEM

SEGURANÇA AOS PECUARISTAS.

Com 12 anos de projeto consolidado e hoje em 7 unidades frigoríficas no Estado, o Pesebem fechou o ano com atendimento em pesagem de 51% dos animais abatidos nos frigoríficos parceiros e 43% de participação dos pecuaristas cadastrados.

Com captura automática, o programa trouxe mais lisura ao processo de pesagem animal. O balanço de 2015 apresentou uma elevação no valor do boi, escassez do bezerro para cria e recria (graças ao grande volume de abates de fêmeas e do boi acabado) com redução significativa no volume de abates. Apesar disso, os números do Pesebem representam o avanço e a credibilidade com acréscimo de adesões nesse importante programa que foi criado para dar ao pecuarista mais segurança e tranquilidade.

Em 2015

12 anos

de atuação

7.528.829

animais abatidos

07

unidades frigoríficas

Parceiros:

JBS, Minerva, Marfrig,
Mataboi e Plena





FAEG SEGUROS

PATRIMÔNIO SEGURO, RESULTADO GARANTIDO.

O Faeg Seguros visa oferecer ao produtor rural uma linha de seguros específica, de acordo com a realidade do País. A Faeg é pioneira na contratação de uma corretora de seguros para o atendimento exclusivo às reais necessidades do produtor, e atua ativamente nas negociações com as principais seguradoras do País para oferecer planos especiais, com taxas reduzidas e atendimento preferencial.

As principais modalidades são: Seguro Agrícola, Pecuário, de Máquinas e Implementos Transportes, Veículos, de Vida, Previdência Privada, Residencial, Empresarial e Patrimonial.

Nesse ano foram captados 218 clientes, tendo 16 seguradoras parceiras com 1500ha de Soja e 25000ha de cana segurados.

Em 2015

218

clientes

16

seguradoras parceiras

1500ha

Soja

25000ha

cana





Foto: Larissa Melo

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

OLHANDO PELO MEIO AMBIENTE.

Por meio do treinamento Formação Profissional Rural (FPR) do Senar Goiás, técnicos do Estado têm a oportunidade de receber capacitação para auxiliar os produtores a realizar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) de suas propriedades, formando assim um banco de dados para controlar, monitorar, auxiliar no planejamento ambiental e econômico e, principalmente, combater o desmatamento ilegal. Durante o curso, os participantes têm contato com toda a Legislação Ambiental, Código Florestal Estadual e realizam, na prática, o cadastramento de uma propriedade durante a carga horária. Em 2015, foram realizados 26 cursos e treinamentos para 333 participantes.

Em 2015

26

cursos e treinamentos

333

participantes



Foto: Larissa Melo



AGRICULTURA URBANA

NOVOS OLHARES PARA A AGRICULTURA URBANA.

Com o objetivo de desenvolver um trabalho que melhore a qualidade de vida e estimule as pessoas a produzirem em seu quintal o próprio alimento, de forma segura, o Programa Agricultura Urbana, do Senar Goiás, pretende levar à população das cidades o incentivo à alimentação saudável por meio da plantação das hortas urbanas, além de hidroponia, frutos, floricultura, jardinagem e paisagismo. Visando

também, proporcionar capacitação à população, com objetivo de instruí-la com conteúdo voltado para a implantação, condução e colheita de hortas por meio de oficinas e minicursos com carga horária de 24h. Só em 2015, foram realizados 33 cursos com 442 participantes.

Em 2015

442

participantes

33

CURSOS

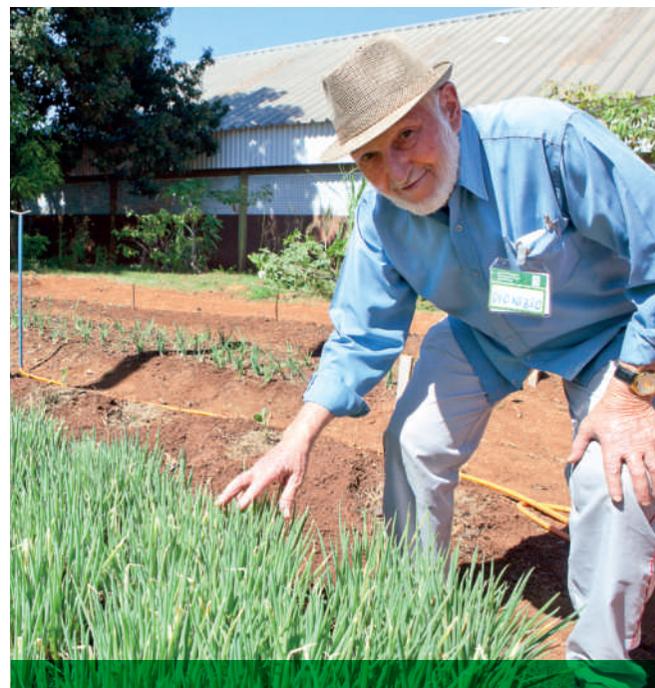


Foto: Fredox Carvalho





Foto: Larissa Melo

ABC CERRADO

MAIS SUSTENTABILIDADE PARA O CAMPO.

Com recursos do Programa de Investimento em Florestas (FIP), administrados pelo Banco Mundial, o Projeto ABC Cerrado, criado em 2015 por meio da parceria entre o Senar, o Mapa e a Embrapa, tem como objetivo capacitar técnicos e produtores, por meio de seminários e palestras e assistência técnica e gerencial a trabalharem na produção sustentável em áreas já convertidas para uso agropecuário no Bioma Cerrado. Em si, o intuito do projeto é disseminar práticas de agricultura de baixa emissão de carbono e, além disso, fazer com que produtores rurais se sensibilizem e passem a investir em sua propriedade de forma a ter retorno econômico, mas sempre pensando na preservação ambiental. Só em 2015, o ABC Cerrado realizou 15 seminários com a participação de 835 pessoas.

Em 2015

835
participantes

15
seminários de sensibilização





EDUCANDO E PROMOVENDO AS FAMÍLIAS DO CAMPO

DO CAMPO OS MAIS EXITOSOS RESULTADOS.

Não é segredo para ninguém que o agronegócio representa uma importante fatia do PIB Brasileiro. E sabe-se também que, segundo estimativas socioeconômicas, a população mundial deve crescer nos próximos 30 anos em torno de 25%, ou seja, passará de 7,2 bilhões para 9 bilhões de habitantes. Números que levam à pergunta: quem alimentará toda essa gente? Como um dos maiores produtores de alimentos no mundo, o Brasil deverá sair na frente e se preparar para produzir e distribuir essa produção aos quatro cantos do mundo.

Com essa expectativa, o Sistema Faeg/Senar trabalha incansavelmente para que a educação, a capacitação e formação profissional cheguem ao campo goiano gerando melhoria da qualidade de vida de seus moradores. Com um portfólio repleto de oportunidades, o objetivo maior é atender as demandas contribuindo, assim, com o desenvolvimento sustentável e manutenção das famílias no campo. Além disso, a inclusão de todos os membros da família e seus trabalhadores é fundamental para o fortalecimento socioeconômico de cada região. Para tanto, são disponibilizados treinamentos de promoção social, que visam levar aos produtores e produtoras o desenvolvimento de habilidades sociais e pessoais, promovendo as comunidades.





Foto: Fredox Carvalho

EDUCANDO E PROMOVENDO AS FAMÍLIAS DO CAMPO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL - FPR

LINHA DE AÇÃO	Nº DE EVENTOS	Nº DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA TOTAL
Agricultura	529	6.481	11.984
Pecuária	1.483	15.948	41.239
Silvicultura	136	1.543	3.258
Aquicultura	139	1.631	3.333
Extrativismo	6	82	144
Agroindústria	143	1.766	3.600
Atividade de apoio agrossilvipastoril	1.765	20.561	38.878
Atividades relativas a prestação de serviços	390	4.224	10.916





Foto: Arquivo Senar

PROMOÇÃO SOCIAL

LINHA DE AÇÃO	Nº DE EVENTOS	Nº DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA TOTAL
Saúde e alimentação	36	425	936
Prevenção de acidentes	127	1.601	3.048
Higiene, conservação e armazenamento de alimentos	5	57	120
Planejamento e aproveitamento de alimentos	7	85	168
Produção caseira de alimentos	456	5.491	12.923
Cestaria e trançados	76	815	2.424
Artesanato em madeira	7	75	216
Artesanato de rendas, bordados e congêneres	141	1.604	4.489
Pintura em tecido	116	1.299	3.712
Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores	95	1.024	3.000
Artesanato de tecidos	32	357	1.024
Associativismo	56	770	896
Cooperativismo	34	520	544
Educação para o consumo	79	899	1.896



REVISTA CAMPO



JANEIRO

REVISTA CAMPO.

A Revista Campo começou o ano dando um salto na distribuição. Desde janeiro, a publicação mensal do Sistema Faeg/Senar, passou a ter a tiragem de 15.000 exemplares, distribuídos gratuitamente em todo o País. Uma pauta recheada de assuntos técnicos, eventos, histórias de sucesso, receitas do campo e muito mais. Vale a leitura!



FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



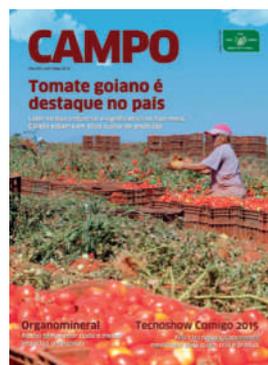
MAIO



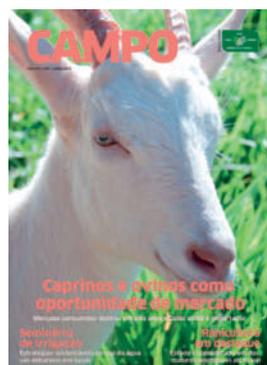
JUNHO



JULHO



AGOSTO



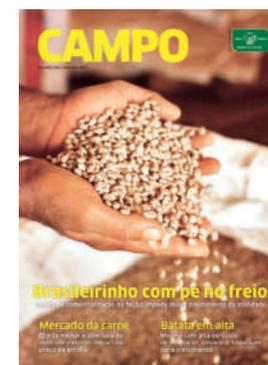
SETEMBRO



OUTUBRO



NOVEMBRO



DEZEMBRO

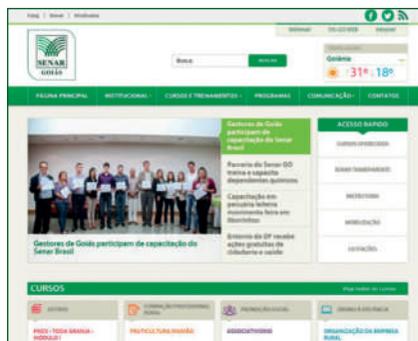


SITES INSTITUCIONAIS



www.sistemafaeg.com.br

Desde o seu lançamento, o site institucional da Faeg continua em crescimento. Durante todo o ano de 2015, foram contabilizados 347.282 visualizações de páginas e 160.451 visitas, com duração média de 2h35. As notícias se mantêm atualizadas, diariamente, com assuntos de suma importância para o produtor rural.



www.senargo.org.br

Ao longo do ano de 2015, o site do Senar Goiás passou por uma reformulação com o objetivo de facilitar a navegação do usuário e organizar melhor as informações. O site se dedica ao suporte à realização das ações de capacitação do Produtor Rural e sua Promoção Social. Com esse foco, o portal alcançou durante o ano 1.445.950 visualizações de páginas e 249.510 visitas, com duração média de 3h22.



www.ead.senargo.org.br

Já na plataforma de capacitação on-line, o EaD Senar Goiás, teve um total de 180.958 visitas, que geraram quase 1 milhão de visualizações de páginas no portal de ensino a distância. A média foi de 5,35 páginas por sessão.

REDES SOCIAIS



FANPAGE DO SISTEMA FAEG www.facebook.com/SistemaFaeg

Já contabilizado, atualmente, mais 10 mil curtidas em nossa página. São quase 11 mil fãs acompanhando as atualizações de notícias, eventos e cursos do Sistema Faeg/Senar. O alcance médio foi aproximadamente 28 mil pessoas durante o ano, um aumento de 24% em relação ao ano anterior.



PERFIL NO INSTAGRAM www.instagram.com/SistemaFaeg

Criado ainda no ano de 2015, o perfil na rede social de fotos também tem registrado crescimento. Atualmente, são 620 seguidores que acompanham os registros fotográficos divulgados pelo perfil do Sistema Faeg/Senar.



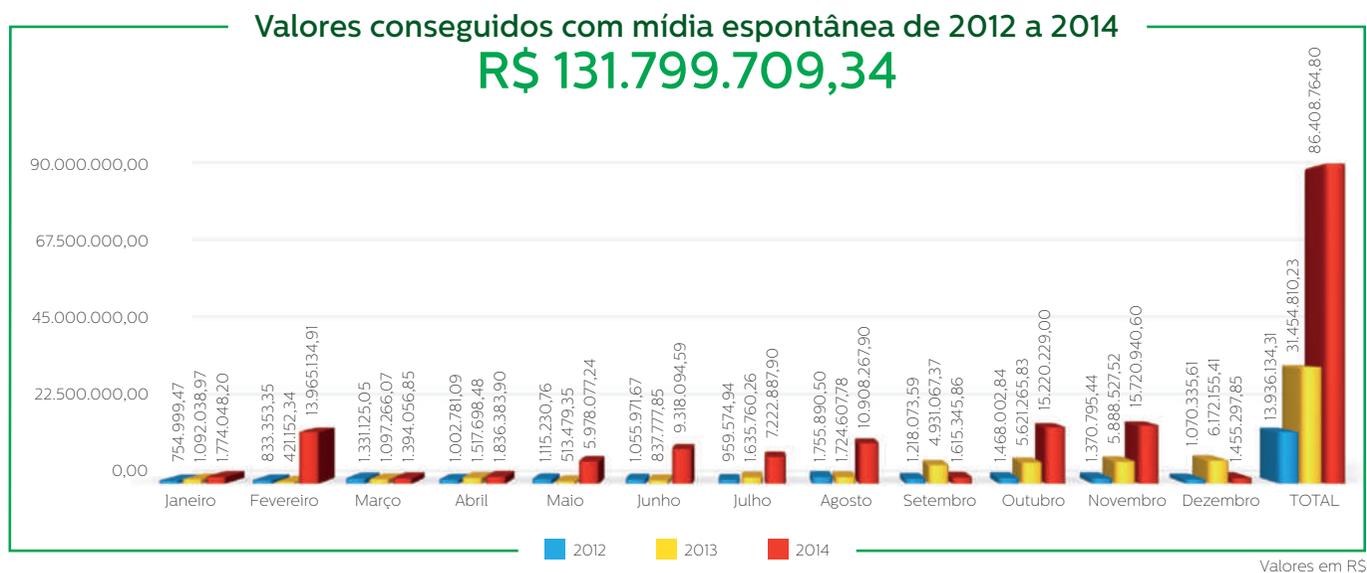
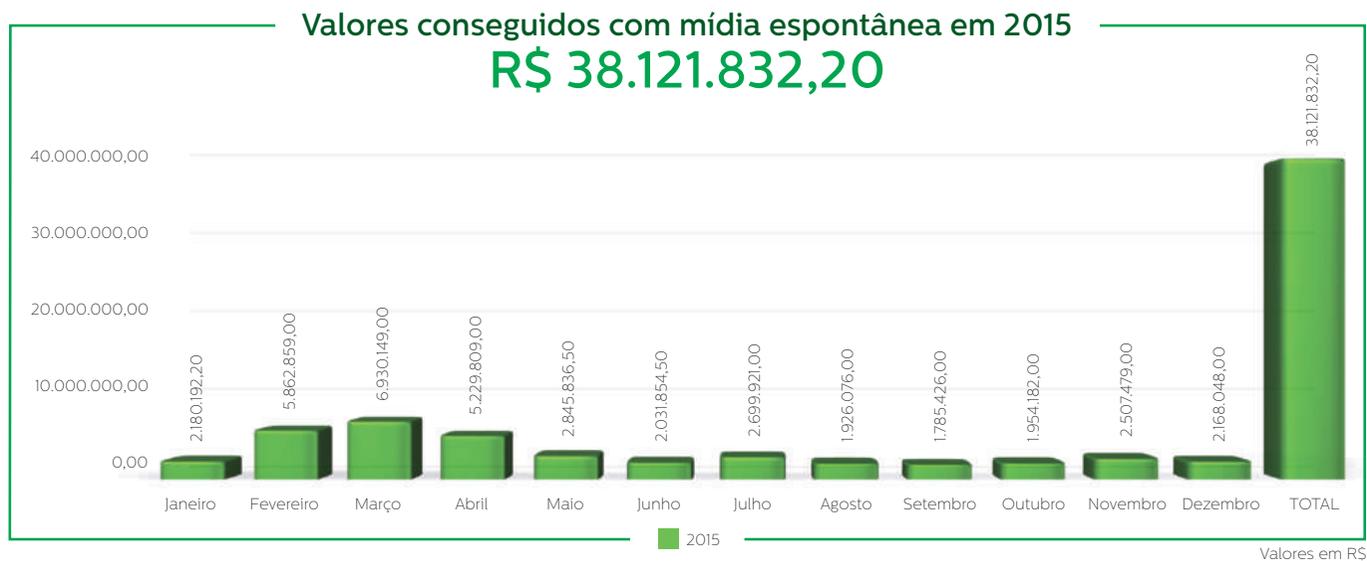
PÁGINA DO TWITTER www.twitter.com/SistemaFaeg

Já no Twitter, são 4.713 seguidores fiéis que acompanham as postagens na rede social de textos curtos. O número só cresce e contribui também para o aumento das impressões dos tweets que chegou a 23,4 mil.

Já na plataforma de vídeos on-line Youtube, apesar da participação tímida, há um grande potencial com os avanços dos materiais de vídeo. Atualmente, são 81 assinantes dos vídeos.



RELATÓRIO DE MÍDIA ESPONTÂNEA





Matérias em jornais, revistas, rádios, TVs e sites em 2015

1.479



Valores conseguidos com média espontânea de 2012 a 2014

4.925



FAEG E SENAR NA IMPRENSA

Serra Dourada

Parque sofre com indefinições

Cartão postal de Goiás sofre com delimitação empenhada há mais de um ano e confusão de fazendeiros

Colúbia Lima

Um dos cartões postais de Goiás, o Parque Estadual de Serra Dourada (PeSD), na divisa do Estado com Mato Grosso do Sul, tem 12 anos e ainda não possui uma delimitação definitiva. Desde 2003, o governo estadual vem tentando estabelecer o perímetro do parque, mas os fazendeiros não concordam com a delimitação proposta pelo governo. Isso gera conflitos e insegurança jurídica para os produtores rurais.

Em 2011, o governador Ivo Cassol assinou o decreto de criação do parque, mas a delimitação só foi feita em 2012. Desde então, o governo vem tentando estabelecer o perímetro do parque, mas os fazendeiros não concordam com a delimitação proposta pelo governo. Isso gera conflitos e insegurança jurídica para os produtores rurais.

Proprietários defendem revogação de decreto

Vice-prefeito da cidade de Goiás e presidente do Sindicato Rural de Goiás, Rogério Assunção, defende a revogação do decreto de criação do parque. Ele afirma que a delimitação proposta pelo governo é injusta e prejudicial para os fazendeiros. Ele pede a revogação do decreto e a criação de um novo perímetro para o parque.

Assunção afirma que a delimitação proposta pelo governo é injusta e prejudicial para os fazendeiros. Ele pede a revogação do decreto e a criação de um novo perímetro para o parque.

SEM PROTEÇÃO

Dois áreas após a criação, Parque Estadual de Serra Dourada (PeSD) segue sem regulamentação e alto de diversas tipos de degradação.

Dois áreas após a criação, Parque Estadual de Serra Dourada (PeSD) segue sem regulamentação e alto de diversas tipos de degradação.

Estudo de propostas está parado

Diferentes propostas de delimitação do parque estão sendo analisadas, mas o estudo está parado devido a conflitos entre os fazendeiros e o governo.

Diferentes propostas de delimitação do parque estão sendo analisadas, mas o estudo está parado devido a conflitos entre os fazendeiros e o governo.

PROPOSTAS EM DEBATE

Existem várias propostas de delimitação do parque em debate, cada uma com seus próprios pontos fortes e fracos.

Existem várias propostas de delimitação do parque em debate, cada uma com seus próprios pontos fortes e fracos.

Prejuízo da seca em Goiás

Dois milhões de toneladas previstas para este ano agrícola, cerca de dois milhões ou 20% foram pelo o ralo, de acordo com avaliação da Faeg

Wesley Torres

Dois milhões de toneladas de grãos foram previstas para este ano agrícola em Goiás, mas cerca de dois milhões ou 20% foram perdidos devido à seca, segundo uma avaliação da Faeg. A seca afetou principalmente a produção de milho e soja, que são as principais culturas do Estado.

Dois milhões de toneladas de grãos foram previstas para este ano agrícola em Goiás, mas cerca de dois milhões ou 20% foram perdidos devido à seca, segundo uma avaliação da Faeg. A seca afetou principalmente a produção de milho e soja, que são as principais culturas do Estado.

Setor produtivo espera crescer este ano

Apesar da seca, o setor produtivo em Goiás espera um crescimento este ano devido a medidas de incentivo governamental e melhores condições de mercado.

Apesar da seca, o setor produtivo em Goiás espera um crescimento este ano devido a medidas de incentivo governamental e melhores condições de mercado.

Goiás deve superar desafios para avançar

Goiás enfrenta vários desafios para avançar, incluindo a seca e a necessidade de investimentos em infraestrutura e educação.

Goiás enfrenta vários desafios para avançar, incluindo a seca e a necessidade de investimentos em infraestrutura e educação.

Setor produtivo espera crescer este ano

Apesar da seca, o setor produtivo em Goiás espera um crescimento este ano devido a medidas de incentivo governamental e melhores condições de mercado.

Apesar da seca, o setor produtivo em Goiás espera um crescimento este ano devido a medidas de incentivo governamental e melhores condições de mercado.

Goiás deve superar desafios para avançar

Goiás enfrenta vários desafios para avançar, incluindo a seca e a necessidade de investimentos em infraestrutura e educação.

Goiás enfrenta vários desafios para avançar, incluindo a seca e a necessidade de investimentos em infraestrutura e educação.

Chapada dos Veadeiros

Criação de APA longe do consenso

Debate entre produtores rurais e ambientalistas foi acalorado mesmo em Colinas do Sul



ENTENDA A POLÊMICA

ICMBO participará da criação de plano

Wendell Seixas
Repórter da Folha de São Paulo

ICMBO participará da criação de plano

Uma comissão de produtores rurais e ambientalistas foi acalorada mesmo em Colinas do Sul, no município de Chapada dos Veadeiros, no Estado de Goiás. O debate sobre a criação de uma Área de Proteção Ambiental (APA) para a Chapada dos Veadeiros, no Estado de Goiás, foi acalorado mesmo em Colinas do Sul, no município de Chapada dos Veadeiros, no Estado de Goiás.

CAPACITAÇÃO

Criadores cobram curso técnico, fiscalização e ações educativas

A comissão de equídeos tem se empenhado no estabelecimento de melhores e mais eficientes padrões de controle da sanidade dos equídeos em Goiás



Participante do Curso de Equinocultura, criadores se preocupam com a sanidade dos equídeos em Goiás

A Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás (FAPGO) realizou o curso de Equinocultura em Goiânia, com o objetivo de capacitar produtores rurais e técnicos em equinocultura. O curso abordou temas como a sanidade dos equídeos, a nutrição e a reprodução.

RESPONSABILIDADE

Uma vez que o produtor rural é responsável por garantir a sanidade dos equídeos, é importante que ele tome as devidas precauções. Isso inclui a vacinação dos animais, o uso de medicamentos e a adoção de medidas de biosegurança.

CALENDRÁRIO DE EVENTOS

Uma demanda recorrente dos produtores rurais é a realização de eventos e cursos. Isso ajuda na troca de experiências e na atualização dos conhecimentos.

SEGURO AGRÍCOL

Um desafio para os produtores rurais é a falta de opções de seguro agrícola. Isso pode ser resolvido através da criação de novos produtos e mecanismos de financiamento.

SEGURANÇA

Patrulha será reforçada contra roubos nas fazendas

As viaturas contarão com monitoramento permanente com a base, dispo de equipamentos sofisticados como GPS



Wendell Seixas
Repórter da Folha de São Paulo

Patrulha Rural

O reforço da patrulha rural é uma medida necessária para combater o aumento dos roubos nas fazendas. A utilização de equipamentos como GPS e o monitoramento permanente das viaturas são medidas importantes para garantir a segurança dos produtores rurais.

SEGURANÇA

Patrulha Rural

Wendell Seixas
Repórter da Folha de São Paulo

Patrulha Rural

O reforço da patrulha rural é uma medida necessária para combater o aumento dos roubos nas fazendas. A utilização de equipamentos como GPS e o monitoramento permanente das viaturas são medidas importantes para garantir a segurança dos produtores rurais.

SEGURANÇA

Patrulha Rural

Wendell Seixas
Repórter da Folha de São Paulo

Patrulha Rural

O reforço da patrulha rural é uma medida necessária para combater o aumento dos roubos nas fazendas. A utilização de equipamentos como GPS e o monitoramento permanente das viaturas são medidas importantes para garantir a segurança dos produtores rurais.

FAEG E SENAR NA IMPRENSA

Agronegócio



Safra de algodão terá forte recuo

Retração da comercialização em Goiás é, em parte, explicada pela conjuntura econômica que afeta os preços

Alto custo de produção e concorrentes de peso

PREVISÃO DE QUEDA

Produto	2014	2015	2016
Algodão	10,5	10,0	9,5
Soja	10,5	10,0	9,5
Canola	10,5	10,0	9,5

FAEG APONTA INSATISFAÇÃO

"Temos expectativa para que o momento atual de produção seja melhor do que o momento atual de comercialização", afirma o diretor de produção da FAEG, Wandell Seixas.

SAPRA

R\$ 9 bi para pré-custeio em Goiás

O Ministério da Agricultura acaba de anunciar crédito de R\$ 9 bilhões para pré-custeio da safra

Wandell Seixas
Diretor de Produção FAEG



PRE-CUSTEIO

O momento de pré-custeio é um momento que o governo federal disponibiliza para que o produtor possa antecipar o custo de insumos e iniciar o planejamento da safra. Isso garante ao produtor a segurança financeira necessária para a safra. O crédito de R\$ 9 bilhões será destinado ao pré-custeio da safra de algodão em Goiás, com o objetivo de garantir a segurança financeira do produtor e a sustentabilidade da produção.

RECURSOS PODEM AUMENTAR

O momento de pré-custeio é um momento que o governo federal disponibiliza para que o produtor possa antecipar o custo de insumos e iniciar o planejamento da safra. Isso garante ao produtor a segurança financeira necessária para a safra. O crédito de R\$ 9 bilhões será destinado ao pré-custeio da safra de algodão em Goiás, com o objetivo de garantir a segurança financeira do produtor e a sustentabilidade da produção.

1º SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO

Uso sustentável da água na produção de alimentos é o foco

Evento vai apresentar estudos e visões técnicas desenvolvidas por produtores irrigantes e pesquisadores para que a água seja utilizada com responsabilidade

DEMANDA POR ALIMENTOS

O mundo vive a chamada "Revolução Verde", que trouxe para o mundo a produção sustentável de alimentos. No entanto, a demanda por alimentos é crescente e a produção sustentável de alimentos é o foco do evento.

INSIRÇÕES

O evento contará com a participação de produtores irrigantes e pesquisadores. O evento será realizado em Goiânia, no dia 15 de maio de 2015.





TRABALHO E ATUAÇÃO DIÁRIA



Foto: Rafael Matias

COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS.

Vista como uma das etapas mais difíceis da produção de grãos, a comercialização foi o tema de mais uma rodada de discussões realizada pela Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg). O Seminário de Comercialização de Grãos, que esteve presente em 8 municípios, levou informações e conhecimento aos produtores rurais, técnicos e acadêmicos sobre o atual momento, incluindo a preocupação com a seca e as perspectivas de mercado para o próximo ano.



Foto: Fredox Carvalho

SEMINÁRIOS DE EQUIDOCULTURA.

No Brasil, o cavalo é um animal mais utilizado para estimação e a prática esportiva, apesar da exportação da carne ser uma realidade, ainda que pequena. Em 2015, de olho nesse mercado, a Faeg promoveu o 1º Seminário de Equideocultura para mostrar ao produtor a importância da atividade no cenário nacional, visto que, no ano de 2014, o faturamento do Brasil foi de R\$ 4,1 milhões com a venda de animais vivos e R\$ 6,6 milhões com a venda de carnes. Além da carne, outros subprodutos provenientes do abate de equídeos (equinos, asininos, muares) como a ração para outros animais, pincéis, mortadelas e salsichas.



Foto: Fredox Carvalho

IRRIGAÇÃO.

Em parceria com o Senar Goiás e Sebrae, a Faeg realizou, em Goiânia, o 1º Seminário Estadual de Irrigação, com a proposta de que produtores rurais, técnicos e sociedade pudessem debater sobre a utilização sustentável da água. Com a apresentação de estudos e visões técnicas desenvolvidas por produtores irrigantes e pesquisadores para a água, o evento contou com as palestras de Xico Graziano (engenheiro agrônomo e ex-secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo), Ivo Mello (Associação dos Arrozeiros de Alegrete no Conselho Nacional de Recursos Hídricos), Lineu Rodrigues (gerente-geral da Embrapa Cerrados) e Paulo Lipp João (coordenador de projetos da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul), entre outras autoridades.



Foto: Fredox Carvalho

FRUTICULTURA.

No decorrer dos anos, é comum o produtor não conhecer ou estar por dentro das inovações tecnológicas. Além disso, faltam informações sobre a comercialização, o que acarreta na falta de competitividade ao fruticultor. Com temas voltados para o cenário da fruticultura em Goiás e no Brasil, mercado, os gargalos da comercialização, embalagens e perdas, pesquisa e extensão rural e inovações tecnológicas, a Faeg, por meio da Comissão de Fruticultura, promoveu o encontro de produtores rurais do setor de fruticultura e citricultura do Estado de Goiás.



TRABALHO E ATUAÇÃO DIÁRIA



Foto: Larissa Melo

AUDIÊNCIA PÚBLICA – APA DE POUSO ALTO.

A criação de um Plano de Manejo para a Área de Proteção Ambiental (APA) de Pouso Alto - uma área de 872 mil hectares - começou a ser efetivamente discutida em uma audiência pública proposta pelo Conselho Consultivo de APA do Pouso Alto (Conapa). A APA, que pode ser explorada com restrições e de maneira sustentável, foi criada em 2001 e desde então, aguarda um plano de manejo. Com a tarefa de criar o documento, a então Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) contratou o Centro Tecnológico de Engenharia (CTE), que dividiu a área em duas partes: o zoneamento 1, onde está o da Chapada dos Veadeiros e o zoneamento 2, que ficaria aberto às atividades. Na primeira zona, seriam permitidas apenas atividades de baixa intervenção e na segunda zona, atividades como a pulverização de defensivos agrícolas, construção de Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCHs) e mineração.



Foto: Fredox Carvalho

VAZIO SANITÁRIO DO TOMATE.

O vazio sanitário é a eliminação do tomateiro ao final da colheita, por um período de 60 a 120 dias, para evitar que as pragas, eventualmente presentes, permaneçam na área e afetem os plantios futuros. Em Goiás, esse período é entre 1º de fevereiro e 30 de junho, e é apenas uma das medidas do Manejo Integrado de Pragas. Diferentemente, o município de Morrinhos tem o vazio sanitário em outro período, o que levou produtores da região procurarem a Faeg para juntos debaterem sobre o assunto. Após a reunião, foi encaminhada à presidência da Agrodefesa uma solicitação para alterações na Legislação Fitossanitária, referentes ao Vazio Sanitário do Tomate em Goiás.



Foto: Fredox Carvalho

REUNIÕES PARA DISCUTIR PREJUÍZOS DA SECA.

Buscando antecipar a discussão e com o intuito de minimizar os prejuízos causados pela falta de chuva no Estado, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, se reuniu com 50 produtores de soja, milho e algodão. No encontro, a Getec – Gerência Técnica de Assuntos Econômicos da Faeg apresentou um levantamento das perdas, que no caso da soja já se aproximavam de 15% da produção total de Goiás, representando cerca de 1,4 milhão de toneladas. Além disso, as perdas decorrentes da seca, de forma indireta, chegarão primeiramente à indústria e, em seguida, ao consumidor final. Mesmo com o retorno das chuvas, as perdas já são irreversíveis, pois o período seco coincidiu com um momento fundamental para as lavouras, que é a fase de florescimento e enchimento de grãos, momento em que as plantas têm as maiores exigências por água.



Foto: Larissa Melo

LANÇAMENTO DA CARTILHA DE SEGURANÇA RURAL.

Após inúmeros registros de roubos e furtos em propriedades rurais em Goiás, em especial no ano de 2014 a março de 2015, a Faeg propôs a elaboração de um documento que constasse as principais orientações de segurança para quem vive no campo. E, em parceria com o Senar Goiás e a Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, a Cartilha de Segurança Rural foi lançada em evento na sede da Federação. Além das orientações, a cartilha contém os contatos das 17 Delegacias Regionais da Polícia Civil, 18 Comandos Regionais da Polícia Militar e dos mais de 130 Sindicatos Rurais.



TRABALHO E ATUAÇÃO DIÁRIA



Foto: Larissa Melo

PLANO SAFRA.

Lançamento pela ministra Kátia Abreu (Agricultura, Pecuária e Abastecimento), primeiramente em Goiás, na sede da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, o Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016 foi apresentado aos produtores goianos, autoridades, presidência e diretoria da Faeg e Senar Goiás. O anúncio nacional foi realizado em Brasília, com a participação da presidente Dilma Rousseff. No geral, a cifra disponibilizada cresceu 20,2% se comparada com o valor de 2014/15 e os juros ficaram entre 7,75 e 8,75%.



Foto: Divulgação Senar

COMITIVA DO SENAR VISITA AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) Goiás promoveu, entre os dias 4 e 13 de abril, uma missão técnica que percorreu a Austrália e a Nova Zelândia. O objetivo das visitas foi conhecer experiências e tecnologias aplicadas à produção animal nos países que são referência mundial na área. Eurípedes Bassamurfo da Costa, superintendente do Senar Goiás, representou o Estado na comitiva. Segundo Bassamurfo, a comitiva teve oportunidade de conhecer novas tecnologias aplicadas na produção animal e, também, as diversas iniciativas adotadas para garantir uma formação de excelência e a capacitação dos produtores e trabalhadores rurais.



Foto: Larissa Melo

INSTALAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR DO AGRONEGÓCIO.

Sob a coordenação do deputado Lissauer Vieira (PSD), a Frente Parlamentar do Agronegócio da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás iniciou suas atividades debatendo os velhos desafios enfrentados pelo setor agropecuário. O evento, que foi realizado no Auditório Solon Amaral, contou com a presença do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, que, além de representar os produtores falou da importância da influência política associada às decisões técnicas.



Foto: Fredox Carvalho

RALLY DA PECUÁRIA.

O Rally da Pecuária, maior expedição técnica privada do Brasil, que tem foco na avaliação das condições da bovinocultura nas principais regiões produtoras do País, iniciou suas atividades em Goiânia, na sede da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg). Em 2015, os municípios percorridos do estado goiano foram: Nova Crixás e São Miguel do Araguaia. No total, cerca de 60 mil quilômetros foram trilhados em 13 encontros, que discutem temas ligados às tendências de mercado, cenários e iniciativas para aumentar a rentabilidade na pecuária.



TRABALHO E ATUAÇÃO DIÁRIA



Foto: Larissa Melo

PRÊMIO DE JORNALISMO.

O 6º Prêmio Faeg/Senar de Jornalismo com o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária” premiou 33 profissionais nas categorias: Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Fotojornalismo, Radiojornalismo e Webjornalismo. No total, foram distribuídos R\$ 54 mil em premiações entre os 58 trabalhos inscritos. O corpo de júri de cada categoria foi formado por três profissionais – um membro da academia, um jornalista das Federações de Agricultura e Pecuária e/ou Senar do Brasil e um profissional do mercado em veículos de comunicação (que não concorram ao prêmio).



Foto: Larissa Melo

BIENAL DA AGRICULTURA – CARAVANA DE PRODUTORES.

A Faeg marcou presença na 3ª edição da Bienal dos Negócios da Agricultura Brasil Central, que aconteceu em Campo Grande (MS) com uma caravana de 60 produtores rurais do Estado de Goiás. O evento, realizado pelas Federações da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), do Mato Grosso do Sul (Famasul), do Mato Grosso (Famato) e do Distrito Federal (Fape), propõe mostrar aos participantes que a agricultura é a forma de relação que norteia homem e natureza, para produção de alimentos, fibras e bioenergia. Por isso, é fundamental a compreensão do quanto de recurso, tecnologia, conhecimento e mão de obra qualificada é utilizada para atender a demanda nacional e global.



Foto: Divulgação Faeg

FAEG ASSUME CADEIRA NA CÂMARA SETORIAL DA CARNE BOVINA.

Por meio de votação feita durante reunião de autoridades do setor da pecuária de corte de todo o País, a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) passou a integrar a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A adesão da Faeg aconteceu quando o presidente da Comissão de Pecuária de Corte da entidade, Maurício Velloso, esteve em Brasília destacando a importância de Goiás, estado que possui, hoje, o 3º maior rebanho bovino do País. Dessa forma, a Faeg agora integra a Câmara como convidada permanente, e, por meio da frequência e participação nas reuniões, pode tornar-se um membro nato da entidade.



Foto: Divulgação Faeg

FÓRUM MUNDIAL MERCADO DE GRÃOS.

O Fórum Mundial para a Produção Agrícola Brasileira e dinâmica do Mercado Mundial é coordenado pelos Institutos alemães Thünen-Institute (TI) e DLG e, no Brasil, pelo Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). Na edição de 2015, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Associação de Produtores de Soja do Brasil (Aprosoja Brasil) são patrocinadoras. Durante os painéis, foram apresentados vários comparativos de rentabilidade entre culturas e escalas de produção dos diferentes países. Entre os temas de destaque, a reação de produtores de todo o mundo à diminuição dos preços agrícolas e também questões tecnológicas, como os ajustes estratégicos do manejo das lavouras diante das plantas invasoras resistentes a herbicida.



TRABALHO E ATUAÇÃO DIÁRIA



Foto: Fredox Carvalho

CONCURSO PROTEÇÃO DE NASCENTES.

Com objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do País, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou, em 2015, o 1º Concurso de Proteção de Nascentes, com o tema – Proteja uma Nascente em um Dia. Em Goiás, a parceria entre a Faeg, Senar e Sindicatos Rurais e o real envolvimento dos produtores rurais de todas as regiões, rendeu o prêmio principal: uma picape Strada 0 km. Juntos, foi possível o cadastramento de 665 nascentes em Goiás.



Foto: Fredox Carvalho

DIA DO ALGODÃO.

O Dia do Algodão 2015, promovido pela Associação Goiana dos Produtores de Algodão (Agopa) foi realizado em Luziânia, município distante 200 quilômetros de Goiânia, no Entorno do Distrito Federal. O evento que teve como tema “O fortalecimento da sustentabilidade e visibilidade econômica do algodão”, contou com a presença do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner e o vice-presidente institucional Bartolomeu Braz, na Fazenda Onça/GM Agrícola.



Foto: Anne Vilela

CRÉDITO RURAL DISCUTIDO COM BB.

O presidente da Faeg, José Mário Schreiner, se reuniu com representantes do Banco do Brasil (BB), para discutir o acesso dos produtores ao crédito rural, disponibilizado pelo Governo Federal para melhorar os resultados da produtividade na próxima safra. Estiveram presentes na reunião o vice-presidente institucional da Faeg, Bartolomeu Braz; o gerente de Agronegócios do Banco do Brasil, Giovanni Chaves e o superintendente estadual da entidade, João Batista de Sá Aires. Além disso, diversos gerentes regionais da instituição também puderam conferir de perto as principais demandas da agropecuária goiana.



Foto: Anne Vilela

SRS RECEBEM CAPACITAÇÃO DO ITR.

A Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás) capacitaram cerca de 50 colaboradores dos Sindicatos Rurais (SRs) do Estado sobre a declaração do Imposto Territorial Rural (ITR). A proposta foi aperfeiçoar o conhecimento dos representantes para auxiliarem os produtores sobre o cadastramento junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. O procedimento é obrigatório e pode resultar em multas, e os contribuintes que declaram o Imposto com atraso estão sujeitos à multa de 1% por mês de atraso, calculada sobre o total do imposto devido, não podendo ser inferior a R\$ 50.



TRABALHO E ATUAÇÃO DIÁRIA



Foto: Larissa Melo

LANÇAMENTO DO LIVRO DE RECEITAS.

O Sistema Faeg/Senar lançou, em 2015, o “Receitas do Campo”, um livro com 66 receitas que mostram o sabor do campo. A iniciativa, resultado do trabalho da Comissão de Produtores Rurais da Faeg, traz ainda os 8 primeiros colocados no 1º Festival Gastronômico Receitas da Roça de Ipameri. A publicação traz receitas de pratos doces e salgados típicos da culinária caipira, e foram selecionadas nos cursos de alimentação realizados pelo Senar Goiás com o apoio dos Sindicatos Rurais (SRs). Os pratos apresentados no livro foram elaborados por produtoras rurais ou por participantes dos treinamentos, pelos quais, desde 2014, passaram mais de 8 mil pessoas.



Foto: Fredox Carvalho

VAZIO SANITÁRIO.

O vazio sanitário também foi pauta nos fóruns de debate na Faeg durante todo o ano de 2015. Não há dúvida alguma de que os produtores rurais precisam pensar a médio e longo prazo, pois o grande intuito da determinação dos vazios sanitários é preservar a cultura agrícola (soja, feijão e algodão). A todo o momento surgem novas pragas e com isso, o vazio vem para facilitar o manejo a médio e longo prazo. Por meio da Comissão de grãos, fibras e oleaginosas da Faeg os produtores sanaram dúvidas e puderam preservar suas lavouras garantindo a colheita.



Foto: Larissa Melo



Foto: Larissa Melo

TECNOSHOW.

O Sistema Faeg/Senar presente pela sétima vez na Tecnoshow – a maior feira de tecnologia rural do Centro-Oeste, que aconteceu de 13 a 17 de abril, em Rio Verde, apresentou um estande moderno, e com inúmeras atrações. A parceria com o Sebrae permitiu a promoção de uma repleta programação, envolvendo palestras e reuniões temáticas relacionadas a agropecuária. Além disso, as oficinas demonstrativas nas áreas de Apicultura, Piscicultura, Cultivo e Processamento de Plantas Medicinais, Processamento de Peixe, Artesanato, Olericultura Orgânica e Agricultura Orgânica fizeram toda a diferença para o público.

FAEG RECEPCIONA FAO.

O presidente da Faeg, José Mário Schreiner recebeu o senhor Alan Bojanic, representante da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) – da sigla de Food and Agriculture Organization que veio às terras goianas para conhecer parte do trabalho realizado pela entidade, além de ratificar a semelhança entre o papel da Federação e a missão da FAO: aumentar a capacidade da comunidade e promover o suporte adequado e sustentável para a segurança alimentar. Os municípios de Alexânia, Santo Antônio de Goiás, Petrolina e Anápolis fizeram parte do roteiro e, neles, o diretor da FAO pôde comprovar que a melhoria da eficiência na produção, elaboração, comercialização e distribuição de alimentos e produtos agropecuários, por meio dos programas disponibilizados pelo Sistema Faeg/Senar é uma realidade.



TRABALHO E ATUAÇÃO DIÁRIA



Foto: Larissa Melo

TECNOLEITE.

Considerada uma das maiores feiras tecnológicas, no que diz respeito à produção leiteira do Estado, a Tecnoleite Complem 2015, promovida pela Cooperativa Mista dos Produtores de Leite (Complem), de Morrinhos, apresentou técnicas e soluções para o aumento da produção e da competitividade da bacia leiteira de Goiás. A Faeg e o Senar, parceiros da feira, montaram um estande com oficinas e demonstrações de cursos que as instituições disponibilizam, gratuitamente, para produtores e trabalhadores rurais e seus familiares.



Foto: Larissa Melo

LANÇAMENTO DE MBA EM AGRONEGÓCIO.

Com a palestra “Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio: Desafios e Oportunidades”, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, participou do lançamento do curso de MBA em Agronegócio e Agroindústria com ênfase em Sustentabilidade, pelo Instituto de Pós-Graduação (Ipog). São 18 conteúdos customizados e pesquisados com o objetivo de qualificar as pessoas para que elas possam atuar com maior precisão nesse mercado tão promissor e, com o curso ministrado em formato in company, nos quais serão levadas em consideração as necessidades específicas dos alunos, como o horário, por exemplo. Um MBA específico para o homem do campo e os profissionais da área.



Foto: Larissa Melo

TÍTULO DE CIDADÃO EM ARAGARÇAS.

O presidente da Faeg, José Mário Schreiner e o superintendente da entidade, Claudinei Rigonatto, receberam da Câmara Municipal de Aragarças, o título de cidadão aragarcense, durante a abertura do Programa Faeg/Senar em Ação. Solicitado pelo vereador Marcivon Rosa da Silva, o título é um reconhecimento e também agradecimento pelo trabalho desenvolvido pela Federação e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás) na região, que nunca mediram esforços para trabalhar a favor da profissionalização, da melhoria e qualidade de vida da população aragarcense.



Foto: Larissa Melo

LANÇAMENTO DO PROGRAMA AGRICULTURA URBANA.

Com a presença de representantes do meio político de Goiânia e Aparecida de Goiânia, da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e de alunos de escolas da capital, o Sistema Faeg/Senar lançaram Programa Agricultura Urbana. O objetivo do programa é desenvolver um trabalho que melhore a qualidade de vida e estimule as pessoas a produzirem em seu quintal, o próprio alimento, de forma segura e pretende levar à população das cidades o incentivo à alimentação saudável por meio da plantação das hortas urbanas. A prática da agricultura urbana é uma ação inovadora no Brasil, pois além de contribuir com a melhoria da alimentação e das condições nutricionais, fornece um alimento saudável.



TRABALHO E ATUAÇÃO DIÁRIA



Foto: Larissa Melo

WEBCONFERÊNCIA INTERAGE.

Uma webconferência semanal, com uma hora de duração e a proposta de levar aos produtores rurais e pessoas ligadas à agricultura, assuntos de análises de mercado e do cenário agropecuário, além de um tema a ser debatido e que seja importante para o setor, assim surgiu o Interage. A cada semana, o Sistema Faeg/Senar disponibiliza informações para que técnicos e convidados de entidades ligadas à agropecuária possam debater os mais diversos assuntos. O acesso é efetuado por meio do portal da Faeg e o internauta participa ao vivo do programa por meio do chat.

DIRETORIA FAEG

PRESIDENTE:

José Mário Schreiner.

VICE-PRESIDENTES:

Leonardo Ribeiro, Antônio Flávio Camilo de Lima.

VICE-PRESIDENTES INSTITUCIONAIS:

Bartolomeu Braz Pereira, Wanderley Rodrigues de Siqueira.

VICE-PRESIDENTES ADMINISTRATIVOS:

Eurípedes Bassamurfo da Costa, Nelcy Palhares Ribeiro de Góis.

SUPLENTES:

Flávio Augusto Negrão de Moraes, Flávio Faedo, Vanderlan Moura, Ricardo Assis Peres, Adécir Ferreira da Silva, José Vitor Caixeta Ramos, Wagner Marchesi.

CONSELHO FISCAL:

Rômulo Pereira da Costa, Estrogildo Ferreira dos Anjos, Eduardo de Souza Iwasse, Hélio dos Remédios dos Santos, José Carlos de Oliveira.

SUPLENTES:

Joaquim Vilela de Moraes, Dermison Ferreira da Silva, Oswaldo Augusto Curado Fleury Filho, Joaquim Saeta Filho, Henrique Marques de Almeida.

DELEGADOS REPRESENTANTES:

Walter Vieira de Rezende, Alécio Maróstica.

SUPLENTES:

Antônio Roque da Silva Prates Filho, Vilmar Rodrigues da Rocha.



CONSELHO ADMINISTRATIVO SENAR GOIÁS

PRESIDENTE:

José Mário Schreiner.

TITULARES:

Daniel Klüppel Carrara, Alair Luiz dos Santos, Osvaldo Moreira Guimarães, Tiago Freitas de Mendonça.

SUPLENTES:

Bartolomeu Braz Pereira, Silvano José da Silva, Eleandro Borges da Silva, Bruno Heuser Higino da Costa, Tiago de Castro Raynaud Faria.

CONSELHO FISCAL:

Maria das Graças Borges Silva, Elson Freitas, Sandra Pereira de Faria.

SUPLENTES:

Rômulo Divino Gonzaga, José Vitor Caixeta Ramos, Sandra Alves Lemes.

CONSELHO CONSULTIVO:

Arno Bruno Weis, Arquivaldo Bites Leão Leite, Antônio Sêneca do Nascimento Neto, Lineu Alberto Domit, Juarez Patrício de Oliveira Jr., Glauce Mônica Vilela de Souza.

SUPLENTES:

Cacildo Alves da Silva, Luzia Carolina de Souza, Célio Aureliano de Oliveira, Luiz Otávio Martins Moreira, Robson Maia Geraldine, Marcelo Borges Amorim.

SUPERINTENDENTE:

Eurípedes Bassamurfo da Costa.

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO:

Gerência de Comunicação Integrada Sistema Faeg/Senar.

INFORMAÇÕES:

Gerência Técnica da Faeg e dos Departamentos Técnicos e de Projetos de Inovação do Senar Goiás.

EDIÇÃO:

Denise Oliveira (331 DRT/TO).

REVISÃO:

Denise Oliveira e Nathália Lanussy.

DIAGRAMAÇÃO:

Agência Espaço.

TEXTOS:

Denise Oliveira, Nayara Pereira, Murillo Soares e Pedro Saêta.

FOTOGRAFIA:

Anne Vilela, Fredox Carvalho, Larissa Melo, Fernando Cândido, Mendel Cortizo, Marcos Henrique Teixeira e Rafael Matias.

IMPRESSÃO:

Poligráfica.

TIRAGEM:

1.000 exemplares.





www.sistemafaeg.com.br



www.senargo.org.br

